

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

O Conselho de Administração da Unimed Franca apresenta o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2018. Este relatório é elaborado de acordo com as normas instituídas pela Resolução Normativa nº 290, alterada pela Resolução Normativa 418 de 26 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que no anexo 1, item 6.3.7, dispõe a respeito do conteúdo mínimo do Relatório da Administração. Contudo, alguns itens não se aplicam à sociedade cooperativa, razão pela qual não foram contempladas neste relatório. Política de destinação de sobras: A destinação das sobras, na sociedade cooperativa, é decidida por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, por força do disposto na norma de regência específica, Lei 5.764/71. Assim, a construção de uma política é realizada pelas reiteradas decisões da Assembleia Geral, em diversos exercícios consecutivos, pois de outra forma, estar-se-ia afrontando a lei. A Assembleia Geral da Unimed Franca tem direcionado as sobras apuradas a cada exercício à solidificação financeira da sociedade. Para o exercício de 2018, caberá a Assembleia Geral Ordinária decidir o destino das sobras no valor de R\$ 3.087.514,38, que representa 36,64% das sobras apuradas no ano. Os 63,36% restantes foram destinados à capitalização da cooperativa através de sua destinação aos Fundos obrigatórios. Negócios sociais e principais fatos que influenciaram o resultado do exercício: O exercício de 2018 foi marcado principalmente pelo excelente ano econômico e financeiro da cooperativa, calcado em uma gestão austera, rígida e extremamente focada nas metas e desempenhos por área de negócio. Dando continuidade às ações de melhoria na rentabilidade dos contratos e na manutenção do volume de clientes e a excelência na gestão, a Unimed Franca obteve o reconhecimento do mercado, com ações que visam a manutenção de programas como o Selo Ouro em governança corporativa, patamar que poucas singulares no Sistema Unimed atingiram, lembramos que o sistema é composto de mais de 300 Unimed em todo o Brasil. Destaques para as certificações ISO, revalidada pela Fundação Vanzolini, e creditações ONA, revalidadas pelo Instituto Qualisa de Gestão, são garantias de máxima qualidade em processos e rotinas. Além disso, a Unimed Franca encontra-se entre as Operadoras de Plano de Saúde melhor avaliadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) através de indicadores de qualidade como o Monitoramento Assistencial e o IDSS (Índice de Desempenho da Saúde Suplementar). Com a Certificação Nível I recebida em 2017 (Acreditação de Operadoras pela ANS conforme RN 277), a Unimed Franca está entre os 54 melhores planos de saúde de um total de 754 Operadoras de Plano de Saúde no Brasil com Registro na ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), isso significa que apenas 7,4% das OPS tem certificação. No Estado de São Paulo, são apenas 13. E apesar do cenário econômico adverso, a Unimed Franca foi capaz de encerrar 2018 com superávits econômicos e financeiros, superando os desafios decorrentes da crise global e das exigências técnicas e financeiras da ANS, porque tem investido estrategicamente ao longo dos anos, no aperfeiçoamento e controle da gestão. Controle societário: A sociedade cooperativa é regida pelo princípio democrático da unicidade de votos. Para cada cooperado, um voto, não importando qual seja a sua contribuição para a formação do capital social. A Unimed Franca é uma sociedade cooperativa de trabalho médico, formada exclusivamente por pessoas físicas e, que, por este motivo, não está sujeita a controle societário direto ou indireto, tal como outras sociedades e, assim, não é possível o controle como em outras sociedades, onde o voto é proporcional à participação no capital social. Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte: Para 2019, o cumprimento às exigências da ANS continua integrando as rotinas e obrigações da cooperativa, possibilitando assim, a entrega de todos os informativos dentro dos prazos e atendendo aos níveis de exigência determinados pelas Instruções Normativas. Também estão nos planos da administração um novo Modelo de Remuneração para os Serviços Médicos e Hospitalares, valorizando o cooperado, além do cumprimento do orçamento aprovado para 2019, como tem sido feito nos anos anteriores. Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes, e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde: Dando continuidade aos programas e serviços prestados aos usuários da Unimed Franca, destacamos abaixo alguns números relevantes que demonstram de fato o quanto foi e continua sendo o investimento para tratar o usuário Medicina Preventiva e Unilar, 698 desospitalizações e 794 internações evitadas (totalizando 1.672), comparado ao ano anterior o volume total sofreu uma regressão em seu volume (-2,3% a menos 2017), projeção de economia com as internações evitadas de R\$ 11.757.733 (-2,6% a menos que em 2017), receitas de Intercâmbio e Particulares R\$ 161.294 (45% a mais que 2017), custo do setor de R\$ 1.562.020 (10,9% superior a 2017), paralelamente menor se comparado ao retorno dos gastos evitados, projeção do setor em 2018: para cada R\$ 1,00 investido gera R\$ 7,73 de economia nos custos assistenciais e a criação de indicadores com

meta de desospitalização e a intensificação da visita médica do Serviço de Atendimento Domiciliar nos pacientes acima de 5 dias internados. Espaço Viver Bem foi reformulado, com o objetivo de atender um número maior de beneficiários e promover hábitos e estilo de vida mais saudáveis. A iniciativa garantiu o crescimento do programa, que hoje engloba ações de educação, promoção e prevenção em saúde. Para promover o crescimento, foram desenvolvidas estratégias e novas diretrizes de atendimento. Essa reestruturação do Espaço Viver Bem foi realizada no decorrer dos anos (2016 a 2018). Inclui com a formação de atendimentos de acordo com a classificação de risco dos pacientes, Programas registrados junto a ANS 2016=07 – 2017=12 e 2018=13 programas, com isso gerou um impacto no crescimento de 85,7%, ressaltamos o perfil dos pacientes (Obesidade=73%, AVC=84%, Hipertensos=54%, Tabagistas=1%, Dislipidêmicos=39%, Câncer de mama=9% e Diabetes=19%). Centro Multidisciplinar Unimed – CMU, reinaugurado em janeiro de 2016 e em constante reestruturação, o CMU se consolida e amplia seus serviços oferecendo ao beneficiário da Unimed Franca atendimento e atenção à saúde, através de especialidades médicas e equipe multidisciplinar qualificada para acolher, gerenciar e solucionar os mais diversos casos, *Protocolo pré e pós-operatório para cirurgia bariátrica *Ambulatório para tratamento clínico de obesidade *Ambulatório de cuidados paliativos *Ambulatório da Dor e Ambulatório da Coluna *Ambulatório de Desenvolvimento e Aprendizagem (ADA) *Centros de Psicologia/Nutrição/Ambulatório de Curativo/Estomias *Exames de eletroencefalograma e eletroneuromiografia *Unidade de medicação *Idoso Bem Cuidado *Atenção Primária em Saúde *Ambulatório de Diabetes *Ambulatório de Doenças Renais, destacamos alguns programas com seus números comparativos: Idoso Bem Cuidado cresceu entre 2017 a 2018 36% em pacientes e com um crescimento em procedimentos médicos ou não de 107% O programa tem se mostrado efetivo na redução de número de consultas em pronto-socorro, redução das internações e da sinistralidade da carteira gerenciada. O grau de satisfação dos clientes do Programa Idoso Bem Cuidado é excelente, o que agrega valor à nossa cooperativa, Clínica de Saúde Integrada seguindo a tendência das operadoras de planos de saúde, este é um novo e promissor produto da Unimed Franca. Auxilia no uso racional dos serviços e no controle dos custos assistenciais, através de um atendimento focado no cliente (atualmente possuímos cerca de 2.300 vidas no programa) esse número é importante e vem contribuindo para o aumento na quantidade de pessoas que buscam o serviço para resolver situações agudas, ao invés de procurarem a Unidade de Emergência do SJHM, os atendimentos na APS atingiram 5.298 com apenas 1078 encaminhamentos para o especialista, ou seja, 80% de resolução, Ambulatório de Desenvolvimento e Aprendizagem (ADA) voltado ao atendimento multidisciplinar para os pacientes com TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) iniciou suas atividades em abril de 2018, tem uma equipe de 2 psicólogos, 1 terapeuta ocupacional, 1 fonoaudióloga, 2 pedagogas e uma psiquiatra da infância e adolescência, especialista em autismo, resultados alcançados *melhora no desenvolvimento das crianças, que, a cada dia, se tornam mais independentes *Ganhos nas habilidades sociais, comunicação e cognição, evoluindo com prognóstico positivo *Redução de número de consultas em pronto-socorro, por crises de agitação e agressividade *Ganho de valor para o paciente, familiares e a Cooperativa, que passa a ser uma das pioneiras em um ambulatório especializado em TEA e a ter mais um produto de alta qualidade de serviço médico e multidisciplinar. Declaração sobre a capacidade financeira: 2018 foi um ano de consolidação e crescimento para a área financeira, pois, através de uma gestão rígida focada nas metas orçamentárias buscou de forma intensa a recuperação das reservas financeiras e de um resultado econômico sólido. Com o cumprimento das metas orçamentárias, foi possível atingir uma liquidez corrente de 1,86 (1,52 em 2017). Pelo quinto ano consecutivo, houve resultado positivo, evidenciando o cumprimento do orçamento aprovado anualmente. As ações de cobrança, como adotadas em anos anteriores, não permitiram que houvesse aumento na inadimplência. O per capita de 2018 fechou em R\$ 231,59 representando um aumento de 9,91% em relação a 2017 (R\$ 208,63) superior à inflação do período. Houve também um decréscimo da carteira em 2018 de 706 vidas, não alcançando a meta orçamentária prevista para o ano. As demonstrações contábeis apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Franca, em 31 de dezembro de 2018, confirmando sua total capacidade financeira de honrar todos seus compromissos, que são pagos rigorosamente em dia, assim como todas as demais obrigações de qualquer natureza, seguindo os procedimentos determinados pelo órgão fiscalizador.

UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
CNPJ 45.309.606/0001-41
BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

ATIVO

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		58.674.139,89	47.332.839,74	66.050.863,27	53.175.237,02
Disponível	Nota 05	498.234,33	890.786,22	1.673.667,43	916.175,99
Realizável		58.175.905,56	46.442.053,52	64.377.195,84	52.259.061,03
Aplicações Financeiras	Nota 06	45.112.498,49	32.881.275,96	45.112.498,49	32.881.294,66
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		14.883.466,01	12.371.525,59	14.883.466,01	12.371.525,59
Aplicações Livres		30.229.032,48	20.509.750,37	30.229.032,48	20.509.769,07
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 07	5.341.753,19	5.038.223,75	5.341.753,19	4.122.469,61
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		3.558.135,79	3.194.454,96	3.558.135,79	2.278.700,82
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	-	-	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.783.617,40	1.843.768,79	1.783.617,40	1.843.768,79
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	Nota 08	3.186.251,18	1.253.827,78	6.429.173,36	4.832.017,35
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 09	1.986.842,83	4.519.337,38	2.097.017,05	5.325.746,10
Bens e Títulos a Receber	Nota 10	2.323.824,05	2.538.660,55	5.001.213,82	4.735.047,78
Despesas Antecipadas	Nota 11	224.635,82	210.728,10	395.539,93	362.485,53
ATIVO NÃO CIRCULANTE		64.059.491,92	65.793.724,98	75.304.579,36	72.391.023,45
Realizável a Longo Prazo		34.694.043,42	37.733.593,08	34.724.962,22	37.789.511,88
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 12	6.523.714,46	5.995.507,36	6.554.633,26	6.031.426,16
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		-	-	-	-
Conta-Corrente com Cooperados	Nota 12	28.170.328,96	31.738.085,72	28.170.328,96	31.738.085,72
Investimentos		20.050.990,11	19.474.106,90	3.069.478,02	3.324.174,86
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		17.039.577,64	16.202.676,33	-	-
Participações Societárias em Rede Hospitalar	Nota 13	17.039.577,64	16.202.676,33	-	-
Outros Investimentos	Nota 13	3.011.412,47	3.271.430,57	3.069.478,02	3.324.174,86
Imobilizado	Nota 14	8.808.109,32	8.039.939,95	36.906.048,27	30.598.255,13
Imóveis de Uso Próprio		7.064.846,07	5.992.121,89	20.788.887,64	20.104.911,62
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		-	-	13.724.041,67	14.112.789,73
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		7.064.846,07	5.992.121,89	7.064.846,07	5.992.121,89
Imobilizado de Uso Próprio		1.348.715,16	1.539.770,41	14.941.668,64	9.985.295,86
Hospitalares / Odontológicos		-	-	11.481.864,85	6.556.055,58
Não Hospitalares / Odontológicos		1.348.715,16	1.539.770,41	3.459.803,79	3.429.240,28
Imobilizações em Curso		-	-	-	-
Outras Imobilizações		394.548,09	508.047,65	1.175.491,99	508.047,65
Intangível	Nota 15	506.349,07	546.085,05	604.090,84	699.081,58
TOTAL DO ATIVO		122.733.631,81	113.126.564,72	141.355.442,62	125.566.260,47

NILSON RICARDO SALOMÃO
PRESIDENTE
CPF: 031.511.458-41

ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
CONTADOR
1MG063.594/0-0 SP

UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
CNPJ 45.309.606/0001-41
BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE	31.549.569,44	31.242.384,67	41.287.688,99	40.030.443,41
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	20.146.068,31	17.845.813,73	15.335.449,53	13.194.419,05
Provisões de Prêmios / Contraprestações	2.882.213,86	2.798.829,43	2.882.213,86	2.798.829,43
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	2.480.270,78	2.405.485,24	2.480.270,78	2.405.485,24
Provisão para Remissão	401.943,08	393.344,19	401.943,08	393.344,19
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	1.899.551,26	1.601.158,72	1.899.551,26	1.601.158,72
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	13.617.997,03	11.675.619,91	8.807.378,25	7.024.225,23
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	1.746.306,16	1.770.205,67	1.746.306,16	1.770.205,67
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	571.166,18	313.860,49	571.166,18	313.860,49
Contraprestações / Prêmios a Restituir	25.379,02	-	25.379,02	-
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	545.787,16	313.123,68	545.787,16	313.123,68
Comercialização sobre Operações	-	736,81	-	736,81
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	2.969.789,17	2.950.759,28	1.278.948,71	1.778.938,24
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2.515.549,61	5.416.834,32	3.961.835,88	6.685.441,21
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.295.390,58	228.895,36	5.163.151,14	4.274.735,85
Débitos Diversos	3.707.630,53	3.761.210,33	14.633.162,49	13.058.037,41
Conta-Corrente de Cooperados	343.975,06	725.011,16	343.975,06	725.011,16
	40.181.272,84	39.123.355,11	49.064.964,10	42.774.992,12
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6.107.838,61	5.604.572,71	6.107.838,61	5.604.572,71
Provisão para Remissão	520.672,68	745.228,83	520.672,68	745.228,83
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	5.587.165,93	4.859.343,88	5.587.165,93	4.859.343,88
Provisões	2.250.357,54	1.864.659,69	4.006.015,03	3.550.881,33
Provisões para Tributos Diferidos	190.602,37	-	1.494.301,33	1.366.473,98
Provisões para Ações Judiciais	2.059.755,17	1.864.659,69	2.511.713,70	2.184.407,35
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	28.294.266,56	30.329.875,76	28.294.266,56	30.329.875,76
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	28.294.266,56	30.329.875,76	28.294.266,56	30.329.875,76
Tributos e Contribuições	-	26.426.926,26	-	26.426.926,26
Parcelamento de Tributos e Contribuições	123.937,60	790.511,55	123.937,60	790.511,55
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parce	28.170.328,96	3.112.437,95	28.170.328,96	3.112.437,95
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2.210.803,59	33.095,36	9.338.837,36	1.998.510,73
Débitos Diversos	1.318.006,54	1.291.151,59	1.318.006,54	1.291.151,59
	51.002.789,53	42.760.824,94	51.002.789,53	42.760.824,94
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	15.602.439,52	14.459.702,77	15.602.439,52	14.459.702,77
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Reservas	32.312.835,63	25.116.713,65	32.312.835,63	25.116.713,65
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais	3.385.839,05	3.000.931,29	3.385.839,05	3.000.931,29
Reservas de Reavaliação	28.926.996,58	22.115.782,36	28.926.996,58	22.115.782,36
Reservas de Sobras	3.087.514,38	3.184.408,52	3.087.514,38	3.184.408,52
Sobras à Disposição da AGO	-	-	-	-
	122.733.631,81	113.126.564,72	141.355.442,62	125.566.260,47
TOTAL DO PASSIVO				

NILSON RICARDO SALOMÃO
PRESIDENTE
CPF 031.511.458-41

ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
CONTADOR
1MG063.594/0-O SP

UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
45.309.606/0001-41
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	214.445.589,04	175.326.327,68	214.445.589,04	175.326.327,68
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	221.355.978,27	179.448.029,59	221.355.978,27	179.448.029,59
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	221.140.021,01	179.660.256,46	221.140.021,01	179.660.256,46
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	215.957,26	(212.226,87)	215.957,26	(212.226,87)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(6.910.389,23)	(4.121.701,91)	(6.910.389,23)	(4.121.701,91)
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(179.637.464,42)	(139.559.279,23)	(112.166.719,78)	(76.896.525,12)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(179.561.363,93)	(139.623.771,70)	(112.190.619,29)	(76.961.017,59)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	23.899,51	64.492,47	23.899,51	64.492,47
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	34.908.124,62	35.767.048,45	102.278.869,26	98.429.802,56
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	5.031,51	6.263,39	5.031,51	6.263,39
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	8.529.586,58	6.665.651,22	40.070.637,36	34.522.905,21
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	3.541.701,14	2.754.714,44	35.082.751,92	30.611.968,43
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	4.987.885,44	3.910.936,78	4.987.885,44	3.910.936,78
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(147.318,00)	(144.121,31)	(5.677.163,21)	(144.121,31)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.347.533,23)	(4.735.808,88)	(4.446.262,02)	(6.275.646,36)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(348.593,31)	(465.757,58)	(348.593,31)	(465.757,58)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.585.602,83)	(1.462.665,90)	(1.585.602,83)	(1.462.665,90)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.413.337,09)	(2.807.385,40)	(2.512.065,88)	(4.347.222,88)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(4.920.863,31)	(5.281.419,93)	(50.378.379,06)	(47.674.862,80)
RESULTADO BRUTO	35.027.028,17	32.277.612,94	81.852.733,84	78.864.340,69
Despesas de Comercialização	(775.266,71)	(1.775.635,36)	(775.266,71)	(1.775.635,36)
Despesas Administrativas	(29.065.035,06)	(24.159.818,69)	(73.736.297,06)	(65.619.096,46)
Resultado Financeiro Líquido	3.283.548,31	2.130.138,17	2.217.324,82	1.187.505,05
Receitas Financeiras	6.285.250,04	8.422.882,14	6.810.171,18	9.130.350,06
Despesas Financeiras	(3.001.701,73)	(6.292.743,97)	(4.592.846,36)	(7.942.845,01)
Resultado Patrimonial	1.083.169,14	3.371.120,19	246.267,83	134.100,58
Receitas Patrimoniais	1.722.916,46	3.402.583,22	250.915,75	165.563,61
Despesas Patrimoniais	(639.747,32)	(31.463,03)	(4.647,92)	(31.463,03)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.553.443,85	11.843.417,25	9.804.762,72	12.791.214,50
Imposto de Renda	(639.966,58)	(1.310.285,53)	(862.957,33)	(2.028.641,45)
Contribuição Social	(246.420,59)	(498.280,91)	(337.523,73)	(772.100,72)
Impostos Diferidos	280,55	-	63.055,57	44.378,48
Participações no Resultado	(241.787,18)	(225.320,81)	(241.787,18)	(225.320,81)
RESULTADO LÍQUIDO	8.425.550,05	9.809.530,00	8.425.550,05	9.809.530,00

NILSON RICARDO SALOMÃO
PRESIDENTE
CPF 031.511.458-41

ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
CONTADOR
1MG063.594/0-O SP

UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
45.309.606/0001-41

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS

	31/12/2018			31/12/2017
	Atos cooperativos principais ingressos/dispêndios	Atos não coope- rativos receitas/despesas	Total dos Atos	Total dos Atos
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	103.588.277,85	110.857.311,19	214.445.589,04	175.326.327,68
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	106.926.352,19	114.429.626,08	221.355.978,27	179.448.029,59
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	106.822.033,70	114.317.987,31	221.140.021,01	179.660.256,46
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	104.318,49	111.638,77	215.957,26	(212.226,87)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(3.338.074,34)	(3.572.314,89)	(6.910.389,23)	(4.121.701,91)
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(86.725.935,01)	(92.811.529,41)	(179.537.464,42)	(139.559.279,23)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(86.737.398,22)	(92.823.965,71)	(179.561.363,93)	(139.623.771,70)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	11.463,21	12.436,30	23.899,51	64.492,47
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	16.862.342,84	18.045.781,78	34.908.124,62	35.767.048,45
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	2.430,48	2.601,03	5.031,51	6.263,39
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da	4.120.230,15	4.409.356,43	8.529.586,58	6.665.651,22
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	1.710.824,27	1.830.876,87	3.541.701,14	2.754.714,44
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	2.409.405,88	2.578.479,56	4.987.885,44	3.910.936,78
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(71.162,19)	(76.155,81)	(147.318,00)	(144.121,31)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.605.618,74)	(1.741.914,49)	(3.347.533,23)	(4.735.808,88)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(167.200,12)	(181.393,19)	(348.593,31)	(465.757,58)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(760.522,28)	(825.080,55)	(1.585.602,83)	(1.462.665,90)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(677.896,34)	(735.440,75)	(1.413.337,09)	(2.807.385,40)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(2.340.452,13)	(2.580.411,18)	(4.920.863,31)	(5.281.419,93)
RESULTADO BRUTO	16.967.770,41	18.059.257,76	35.027.028,17	32.277.612,94
Despesas de Comercialização	(371.850,75)	(403.415,96)	(775.266,71)	(1.775.635,36)
Despesas Administrativas	(13.940.821,90)	(15.124.213,16)	(29.065.035,06)	(24.159.818,69)
Resultado Financeiro Líquido	1.596.356,60	1.687.191,71	3.283.548,31	2.130.138,17
Receitas Financeiras	3.036.099,88	3.249.150,16	6.285.250,04	8.422.882,14
Despesas Financeiras	(1.439.743,28)	(1.561.958,45)	(3.001.701,73)	(6.292.743,97)
Resultado Patrimonial	(276.090,01)	1.359.259,15	1.083.169,14	3.371.120,19
Receitas Patrimoniais	39.204,49	1.683.711,97	1.722.916,46	3.402.583,22
Despesas Patrimoniais	(315.294,50)	(324.452,82)	(639.747,32)	(31.463,03)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.975.364,35	5.578.079,50	9.553.443,85	11.843.417,25
Imposto de Renda	-	(639.966,58)	(639.966,58)	(1.310.285,53)
Contribuição Social	-	(246.420,59)	(246.420,59)	(498.280,91)
Impostos Diferidos	-	280,55	280,55	-
Participações no Resultado	(115.971,37)	(125.815,81)	(241.787,18)	(225.320,81)
RESULTADO LÍQUIDO	3.859.392,98	4.566.157,07	8.425.550,05	9.809.530,00
Reversão do RATES	6.074.169,53	-	6.074.169,53	2.311.390,36
Destinação do Resultado:				
Reserva Legal 15% do A.C.P.	(578.908,95)	-	(578.908,95)	(682.373,26)
Rates 5% do A.C.P.	(192.969,65)	-	(192.969,65)	(682.373,26)
Rates ato não cooperativo	-	(4.566.157,07)	(4.566.157,07)	(5.260.374,96)
Fundo Dedicado 75%	(4.555.627,15)	-	(4.555.627,15)	(1.733.542,77)
Fundo Dedicado Transf 25% Reserva Legal	(1.518.542,38)	-	(1.518.542,38)	(577.847,59)
Sobras contábeis do exercício	3.087.514,38	(0,00)	3.087.514,38	3.184.408,52

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NILSON RICARDO SALOMÃO
PRESIDENTE
CPF 031.511.458-41

ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
CONTADOR
1MG063.594/0-O SP

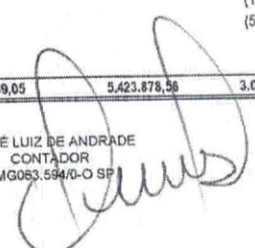
UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
 45.309.606/0001-41

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em Reais)

Descrição das Mutações	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	FUNDO DEDICADO	SOBRAS A DELIBERAR AGO	TOTAL
		FUNDO DE RESERVA	RATES				
Saldo Inicial em 01.01.2017	13.658.105,81	8.066.133,52	3.502.162,95	348.364,14	3.558.656,61	4.416.785,91	33.550.208,94
<u>Deliberação da AGO de 2017</u>		4.416.785,91				(4.416.785,91)	-
<u>Aumento/Redução do Capital Social</u>							
Integralizações de Capital	1.347.524,30						1.347.524,30
Por Devolução do capital	(545.927,34)						(545.927,34)
<u>Reversões de Reservas</u>							
Utilização do Rates			(2.311.390,36)			2.311.390,36	-
<u>Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício</u>						9.809.530,00	9.809.530,00
<u>Reversão de Perdas</u>							
<u>Ajuste Exercícios anteriores</u>			(2.778.445,21)	2.793.094,74			14.649,53
Realização - Controlada			140.527,59	(140.527,59)			
<u>Fundos Criados em Assembléia</u>							
<u>Constituição Fundo Dedicado e Destinação Fundo de Reserva</u>		577.847,59			1.733.542,77	(2.311.390,36)	-
<u>Baixa de Fundo Dedicado</u>					(1.415.160,49)		(1.415.160,49)
<u>Destinações estatutárias</u>							
Rates Ato auxiliar			5.260.374,96			(5.260.374,96)	-
Rates (5% sobras)			682.373,26			(682.373,26)	-
Fundo de Reserva (15% sobras)			682.373,26			(682.373,26)	-
Outros Fundos Estatutários							
Saldo Final em 31.12.2017	14.459.702,77	11.105.222,66	7.133.520,81	3.000.931,29	3.877.038,89	3.184.408,52	42.760.824,94
<u>Deliberação da AGO de 2018</u>			3.184.408,52			(3.184.408,52)	-
<u>Aumento/Redução do Capital Social</u>							
Integralizações de Capital	1.182.346,22						1.182.346,22
Por Devolução do capital	(39.609,47)						(39.609,47)
<u>Reversões de Reservas</u>							
Utilização do Rates			(6.074.169,53)			6.074.169,53	-
<u>Reserva de Capital Constituídas</u>							
Reserva de Capital							
<u>Reserva de Reavaliação</u>							
Ajuste de Exercícios Anteriores - Ajuste Saldo da Reserva de Reavaliação		(701.624,66)		701.624,66			93.720,86
Ajuste de Exercícios Anteriores - Ajuste Saldo da Reserva de Reavaliação		93.720,86					(190.882,92)
Ajuste de Exercícios Anteriores - Tributos Diferidos sobre Reserva de Reavaliação				(190.882,92)			-
Realização da Reserva de Reavaliação		1.168,97		(1.168,97)			-
Realização Tributos Diferidos sobre Reserva de Reavaliação		(280,55)		280,55			-
Realização da Rerva de Realização Reflexa - Controlada		124.945,56		(124.945,56)			-
Utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL de Empresa Controlada no PERT da Controladora			1.779.627,33				1.779.627,33
<u>Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício</u>						8.425.550,05	8.425.550,05
<u>Fundos Criados em Assembléia</u>							
<u>Constituição Fundo Dedicado e Destinação Fundo de Reserva</u>		1.518.542,38			4.555.627,15	(6.074.169,53)	-
<u>Baixa de Fundo Dedicado</u>					(3.008.787,48)		(3.008.787,48)
<u>Destinações estatutárias</u>							
Rates Ato não Cooperativo			4.566.157,07			(4.566.157,07)	-
Rates (5% sobras)			192.969,65			(192.969,65)	-
Fundo de Reserva (15% sobras)			578.908,95			(578.908,95)	-
Outros Fundos Estatutários							
Saldo Final em 31.12.2018	15.602.439,52	17.684.640,02	5.818.478,00	3.385.839,05	5.423.878,56	3.087.514,38	51.002.789,53

NILSON RICARDO SALOMÃO
 PRESIDENTE
 CPF 031.511.458-41

ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
 CONTADOR
 1MG053.534/0-0 SP




UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES

45.309.606/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado Líquido	8.425.550,05	9.809.530,00	8.425.550,05	9.809.530,00
<u>Ajuste ao resultado -</u>				
(+) Depreciação	710.917,39	769.915,60	2.410.039,83	1.828.977,53
(+) Amortização	163.508,72	160.177,65	220.237,84	199.729,86
(+) Provisão para contingências	-	-	146.990,59	117.358,02
(+) Juros sobre empréstimos	58.351,49	339.043,67	1.288.144,50	1.722.520,68
(+) / (-) Equivalência Patrimonial	(836.901,31)	(3.237.019,61)	-	-
(+) Baixa de imobilizado	4.647,92	31.463,03	(41.625,42)	30.368,50
(-) Juros de Aplicações financeiras	-	-	(35.781,27)	(24.528,97)
(+) Resultados diferidos	-	-	62.775,02	44.378,48
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(250.375,75)	(113.153,61)	(255.177,01)	(120.809,69)
Saldo Ajustado	8.275.698,51	7.759.956,74	12.221.154,13	13.607.524,42
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional				
Ativo				
(-) Aumento (+) Redução de Aplicações Financeiras	(12.231.222,53)	(5.415.188,69)	(12.231.222,53)	(5.415.188,69)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(363.680,83)	(1.293.769,75)	(363.680,83)	(1.293.769,75)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Prestação de Serviços	(1.872.272,01)	1.759.339,23	(2.183.715,51)	2.022.464,84
(-) Aumento (+) Redução de créditos tributários e previdenciários	2.532.394,55	716.240,35	2.532.394,55	716.240,35
(-) Aumento (+) Redução dos Outros Valores e Bens	214.836,50	(1.589.498,73)	395.044,80	(2.280.094,43)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(13.907,72)	186.969,96	(13.907,72)	186.969,96
(-) Aumento (+) Redução dos Valores e Bens	3.039.549,66	(3.483.966,73)	3.044.549,66	(3.475.880,90)
(-) Aumento (+) Redução dos Valores e Bens - Ajuste IN 20	-	-	-	-
Passivo				
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	2.803.520,48	2.555.462,20	2.803.520,48	2.555.462,20
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	257.305,69	(408.929,84)	257.305,69	(408.929,84)
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde da OPS	19.029,89	129.308,30	19.029,89	129.308,30
(+) Aumento ou (-) Redução das Obrigações Com Pessoal e provisões trabalhistas	171.570,79	151.904,14	255.316,18	388.691,51
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	(4.485.698,49)	615.732,00	(4.295.974,53)	715.633,10
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(381.036,10)	46.736,66	(381.036,10)	46.736,66
(+) Aumento (-) Redução dos Fornecedores	561.683,17	143.180,66	1.131.883,84	1.141.041,93
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	(759.978,81)	808.578,94	(728.574,36)	772.518,48
(+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício	(65.497,57)	(30.219,00)	66.713,30	22.603,11
(+) Aumento (-) Redução do Resultado diferido	-	-	-	(44.378,48)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos Diferidos	-	-	(62.775,02)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.297.704,82)	2.651.836,44	2.466.025,92	9.386.952,77

NILSON RICARDO SALOMÃO
PRESIDENTE
CPF 031.511.458-41

ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
CONTADOR
1MG063.594/0-O SP

UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
45.309.606/0001-41


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO DIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

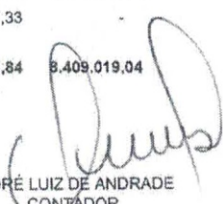
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(+) Recebimento de Planos Saúde	220.851.125,72	178.641.648,45	220.851.125,72	178.641.648,45
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	114.656.546,56	120.274.169,14	114.656.546,56	120.274.169,14
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.978.729,19	2.324.099,20	1.978.729,19	2.324.099,20
(+) Outros Recebimentos Operacionais	33.480.249,54	24.912.186,29	63.920.102,18	57.112.879,40
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(190.557.220,60)	(151.053.220,66)	(139.944.098,65)	(104.020.675,26)
(-) Pagamento de Comissões	(775.266,71)	(1.775.635,36)	(775.266,71)	(1.775.635,36)
(-) Pagamento de Pessoal	(13.222.736,14)	(12.917.941,11)	(43.364.214,52)	(41.234.380,71)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.135.389,66)	(2.064.960,15)	(2.135.389,66)	(2.064.960,15)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.982.982,38)	(3.277.122,28)	(14.356.512,22)	(13.290.073,57)
(-) Pagamento de IR e CSLL	(886.387,17)	(1.908.140,84)	(1.137.706,04)	(2.855.938,09)
(-) Pagamento de Outros Tributos	(14.514.278,27)	(6.136.807,52)	(20.088.343,63)	(11.632.199,36)
(-) Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(585.452,81)	(739.438,90)	(600.232,53)	(803.972,81)
(-) Pagamento de Aluguel	(53.281,60)	(50.001,94)	(74.161,80)	(69.995,08)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.303.798,16)	(2.372.880,35)	(2.345.605,13)	(2.504.807,84)
(-) Aplicações financeiras	(126.887.769,09)	(125.689.357,83)	(126.887.769,09)	(125.689.357,83)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(17.359.793,24)	(15.514.761,70)	(47.231.177,75)	(43.023.847,36)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.297.704,82)	2.651.836,44	2.466.025,92	9.386.952,77
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	4.647,92	31.463,03	4.647,92	31.463,03
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-	(6.505.374,60)	(874.624,21)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.513.454,58)	(514.063,80)	(2.294.398,48)	(574.273,96)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(346.531,45)	(164.253,50)	(348.005,79)	(177.653,50)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(169.755,72)	(11.971,13)	(169.755,72)	(11.971,13)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-	(520,00)	(320,00)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.025.093,83)	(658.825,40)	(9.313.406,67)	(1.607.379,77)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(+) Integralização de Capital em dinheiro	1.182.346,22	1.347.524,30	1.182.346,22	1.347.524,30
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	3.143.540,72	-	35.025.261,27	13.744.256,16
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	-	-	234.703,77	854.155,46
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	-	(1.277.756,50)	(1.328.428,86)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(356.030,71)	(1.223.308,13)	(27.293.405,16)	(19.437.206,59)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-	-	-
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(39.609,47)	(1.850.676,87)	(266.296,11)	(2.690.968,22)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	3.930.246,76	(1.726.458,70)	7.604.853,49	(7.510.667,75)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(392.551,89)	266.552,33	757.472,74	268.905,24
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	890.786,22	624.233,89	916.175,99	647.270,75
CAIXA - Saldo Inicial	498.234,33	890.786,22	1.673.648,73	916.175,99
CAIXA - Saldo Final	1.400.536,59	1.515.020,11	2.589.824,72	1.563.446,74
Ativos Livres no Início do Período	21.400.536,59	24.267.424,66	21.425.945,06	24.291.080,32
Ativos Livres no Final do Período	30.727.266,81	21.400.536,59	31.902.699,91	21.425.945,06
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	9.326.730,22	(2.866.888,07)	10.476.754,85	(2.865.135,26)

UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
 45.309.606/0001-41

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
 (Em Reais)**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido do Exercício	<u>8.425.550,05</u>	<u>9.809.530,00</u>	<u>8.425.550,05</u>	<u>9.809.530,00</u>
Outros Resultados Abrangentes	<u>(1.326.322,21)</u>	<u>(1.400.510,96)</u>	<u>(1.326.322,21)</u>	<u>(1.400.510,96)</u>
Ajuste de Exercícios Anteriores	(97.162,06)	14.649,53	(97.162,06)	14.649,53
Baixa de Fundo Dedicado	(3.008.787,48)	(1.415.160,49)	(3.008.787,48)	(1.415.160,49)
Utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL de Empresa Controlada no PERT da Controladora	1.779.627,33	-	1.779.627,33	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	7.099.227,84	8.409.019,04	7.099.227,84	8.409.019,04


 NILSON RICARDO SALOMÃO
 PRESIDENTE
 CPF 037.511.458-41


 ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
 CONTADOR
 1MG063.594/0-0 SP

**UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS
MÉDICOS E HOSPITALARES
CNPJ - 45.309.606/0001-41**

Franca - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.****1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Franca Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares (doravante denominada "UNIMED FRANCA, operadora, cooperativa ou controladora") é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada em Franca, no estado de São Paulo. Tem como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País.

A sociedade conta com 367 médicos associados em 31 de dezembro, rede própria hospitalar desde 1.999, quando adquiriu o controle do São Joaquim Hospital e Maternidade Ltda, CNPJ 50.486.026/0001-60 (doravante denominado "HMSJ, ou Controlada"). Possui atividades de operadora de plano de saúde, onde mantém serviço de Medicina Preventiva, serviço de saúde ocupacional, SOS, serviço de quimioterapia e atendimento domiciliar, 95 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Cristais Paulista, Itirapuã, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifania, Ribeirão Corrente, Jeriquara, São José da Bela Vista, Buritizal e Franca, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A UNIMED FRANCA atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 35.478-3.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde - ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2.012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2017 como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS, também está sendo apresentada a conciliação pelo método indireto das atividades operacionais conforme previsto pelas normas contábeis em vigor.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 06/02/2019 e assinada pelo Diretor Financeiro da cooperativa, Dr. Daniel Martiniano Haber.



4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Regime de Escrituração**

A UNIMED FRANCA adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. Esse mesmo conceito também é adotado pela controlada.

b) Critérios de consolidação

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações contábeis da UNIMED FRANCA e do HMSJ.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto no CPC 36 e NBC TG 36, com as seguintes eliminações:

- Participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- Saldos de contas correntes e outros saldos mantidos entre as empresas;
- Valores de faturamentos entre as empresas.

c) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

d) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

e) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço da Operadora pelo valor nominal dos títulos pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares em pré pagamento e as contraprestações efetivas em pós pagamento, conforme a RN 430/2017 nos casos de intercâmbio habitual, (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e (iii) as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares ou Autogestões, com exceção da operação de intercâmbio eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, para a qual, a partir do exercício de 2013, deixou-se de contabilizar estas operações como prestações de serviços e passou-se a registrá-las contabilmente como operações de reembolso em virtude da RN 314/2012 da ANS. A operadora constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item

10.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 418/2017 DIOPE da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

f) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembléia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

g) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, exceto o Investimento relevante no HMSJ, o qual é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

h) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas em Nota Explicativa.

j) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, bem como aquisição de carteira de Plano de Assistência à Saúde da Santamed Serviços Médicos e Hospitalares, ocorrida em 16/12/2014 reconhecida pelo valor justo. Em 01/11/2015 foi aprovado pela ANS a aquisição da carteira de Pessoa Física. A apuração da amortização, em 60 meses iniciou-se a partir de novembro de 2015.

Os gastos com implantação de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem, pelas taxas descritas em Nota específica.

k) Avaliação do valor recuperável dos ativos



A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa da ANS nº 393/2015 e suas alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido na RN citada acima.

m) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

n) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Ativos e passivos contingentes

A Entidade avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

q) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas/ Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. A parcela das contraprestações, cujo período de cobertura ultrapassou a data de fechamento do balanço, está provisionada no Passivo circulante, como Provisões/ Prêmios de Contraprestações não ganhas – PPCNG.

r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos no momento em que a cooperativa toma conhecimento do evento, ou seja, na apresentação, pelo prestador, das contas médicas dos usuários, ou da efetivação da consulta médica no consultório, quando este remete à operadora, via comunicação de dados ou mediante entrega, o aviso do atendimento ao usuário. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por estes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, constitui uma provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA.

s) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa esta organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

t) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção do CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado, os quais não foram aprovados pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis as demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2013 alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 390/2015 e RN 418/2017 da ANS, onde em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.



5) DISPONÍVEL

Caixa e Bancos

Composta por valores monetários disponíveis em conta corrente ou em poder das empresas, distribuídos da seguinte forma:

CONTROLADORA	2018	2017
Caixa	20.615,63	38.718,02
Numerário em Trânsito	1.800,00	0,00
Bancos	475.818,70	852.068,20
TOTAL	498.234,33	890.786,22

CONSOLIDADO	2018	2017
Caixa	865.540,52	55.886,24
Numerário em Trânsito	1.800,00	0,00
Bancos	806.326,91	860.289,75
TOTAL	1.673.667,43	916.175,99

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A UNIMED FRANCA dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

CONTROLADORA

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017
BRADESCO S/A	1.305.351,42	2,89%	1.646.881,27
CREDIMED	1.080.869,52	2,40%	1.023.612,37
BANCO REAL / SANTANDER	7.900.153,65	17,51%	0,00
XP -INVESTIMENTOS	10.918.366,20	24,20%	10.357.740,67
BANCO ITAU	7.887.809,04	17,48%	7.481.516,06
BRADESCO S.A.	1.136.482,65	2,52%	0,00
Total de Aplicações Livres	30.229.032,48	67,01%	20.509.750,37
BANCO SICOOB CREDIMOGIANA ANS (*)	0,00	0,00%	12.249.776,38
BRADESCO S/A (*)	0,00	0,00%	121.749,21
BANCO BTG PACTUAL ANS VINCULADA	8.434.890,33	18,70%	0,00
BANCO BTG PACTUAL ANS DEDICADA	4.249.384,01	9,42%	0,00
BANCO BTG PACTUAL ANS FUNDO DE RESERVA	2.199.191,67	4,87%	0,00
Total Aplicações Garantidores de Provisões Técnicas	14.883.466,01	32,99%	12.371.525,59
TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.112.498,49	100,00%	32.881.275,96

CONSOLIDADO

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017
BRADESCO S/A	1.305.351,42	2,89%	1.646.899,97
CREDIMED	1.080.869,52	2,40%	1.023.612,37

BANCO REAL / SANTANDER	7.900.153,65	17,51%	0,00
XP -INVESTIMENTOS	10.918.366,20	24,20%	10.357.740,67
BANCO ITAU	7.887.809,04	17,48%	7.481.516,06
BRADESCO S.A.	1.136.482,65	2,52%	0,00
Total de Aplicações Livres	30.229.032,48	67,01%	20.509.769,07
BANCO SICOOB CREDIMOGIANA ANS (*)	0,00	0,00%	12.249.776,38
BRADESCO S/A (*)	0,00	0,00%	121.749,21
BANCO BTG PACTUAL ANS VINCULADA	8.434.890,33	18,70%	0,00
BANCO BTG PACTUAL ANS DEDICADA	4.249.384,01	9,42%	0,00
BANCO BTG PACTUAL ANS FUNDO DE RESERVA	2.199.191,67	4,87%	0,00
Total Aplicações Garantidores de Provisões Técnicas	14.883.466,01	32,99%	12.371.525,59
TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.112.498,49	100,00%	32.881.294,66

(*) - Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cujo saldo excedente está lastreando as provisões técnicas, a movimentação segue regras definidas pela ANS.

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 100% à 114% do CDB. As aplicações da Credimed variam de 100% a 103% do CDB. As aplicações da XP Investimentos variam de 110% a 114% do CDB.

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência a Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CONTROLADORA

	2018	2017
Créditos de Operações com Assistência a Saúde		
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	8.742.489,23	8.980.092,61
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.184.353,44)	(5.785.637,65)
Total de Contraprestação pecuniária	3.558.135,79	3.194.454,96
Outros créditos de Operações com Planos de saúde (b)	2.380.503,85	2.501.982,33
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(596.886,45)	(658.213,54)
Total de Outros créditos de Operações com Planos de saúde	1.783.617,40	1.843.768,79
Total dos créditos a receber	5.341.753,19	5.038.223,75

CONSOLIDADO

	2018	2017
Créditos de Operações com Assistência a Saúde		
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	8.742.489,23	8.064.338,47
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.184.353,44)	(5.785.637,65)
Total de Contraprestação pecuniária	3.558.135,79	2.278.700,82
Outros créditos de Operações com Planos de saúde (b)	2.380.503,85	2.501.982,33
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(596.886,45)	(658.213,54)
Total de Outros créditos de Operações com Planos de saúde	1.783.617,40	1.843.768,79
Total dos créditos a receber	5.341.753,19	4.122.469,61

(a) O saldo da conta "Contraprestação pecuniária a receber" refere-se a valores a receber referente planos de saúde da operadora.

(b) O saldo da conta "Outros créditos de operações com plano de saúde" refere-se a valores de Co-participação cobrada de clientes.

A composição das contas "Contraprestações pecuniárias a receber", "Operadoras de Planos de Saúde" e "Outros créditos de operações com Planos de saúde" por idade de vencimento são:

CONTROLADORA

Descrição	Contraprestação Pecuniária a Receber	
	2018	2017
A vencer:		
Até 30 dias	1.374.607,82	1.296.655,69
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00
	1.374.607,82	1.296.655,69
Vencidas:		
Até 30 dias	1.855.217,56	1.693.390,90
De 31 a 60 dias	529.432,87	611.751,31
De 61 a 90 dias	198.275,59	226.685,77
De 91 a 120 dias	122.398,42	163.524,00
Acima de 120 dias	4.662.556,97	4.988.084,94
	7.367.881,41	7.683.436,92
Total	8.742.489,23	8.980.092,61

CONSOLIDADO

Descrição	Contraprestação Pecuniária a Receber	
	2018	2017
A vencer:		
Até 30 dias	1.374.607,82	380.901,55
De 31 a 60 dias	0,00	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00
	1.374.607,82	380.901,55
Vencidas:		
Até 30 dias	1.855.217,56	1.693.390,90
De 31 a 60 dias	529.432,87	611.751,31
De 61 a 90 dias	198.275,59	226.685,77
De 91 a 120 dias	122.398,42	163.524,00
Acima de 120 dias	4.662.556,97	4.988.084,94
	7.367.881,41	7.683.436,92
Total	8.742.489,23	8.064.338,47

CONTROLADORA e CONSOLIDADO

Descrição	Outros créditos de Operações com Planos de saúde	
	2018	2017
A vencer:		
Até 30 dias	1.596.544,96	1.679.179,28
De 31 a 60 dias	47,18	0,00
Acima de 61 dias	260,09	0,00
	1.596.852,23	1.679.179,28

Vencidas:		
Até 30 dias	165.895,17	191.336,20
De 31 a 60 dias	51.556,34	57.067,04
De 61 a 90 dias	22.776,02	23.897,17
De 91 a 120 dias	13.119,82	17.427,67
Acima de 120 dias	530.304,27	533.074,97
	783.651,62	822.803,05
Total	2.380.503,85	2.501.982,33

8) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

O saldo desta conta está composto por valores cobrados por serviços de medicina ocupacional, remoções não cobertas pelo plano de saúde e atendimento de usuários de outras Unimed, chamados de intercâmbio eventual. Também estão classificados aqui, os valores a receber da controlada.

CONTROLADORA

CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2018	2017
Contas a Receber	118.185,55	135.001,67
(-) Faturamento Antecipado	(503,19)	(443,15)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.150,15)	(72.391,77)
Total de Contas a Receber	63.532,21	62.166,75
Remoções não cobertas	6.523,49	7.688,54
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.543,03)	(5.153,14)
Total de Remoções não cobertas	980,46	2.535,40
Intercâmbio a Receber	3.267.439,46	1.800.577,77
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(145.700,95)	(611.452,14)
Total de Intercâmbio a Receber – Eventual	3.121.738,51	1.189.125,63
Total dos Créditos de Prestação de Serviços	3.186.251,18	1.253.827,78

CONTROLADORA

Descrição	CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE					
	Contas a Receber		Remoções não cobertas		Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
A vencer:						
Até 30 dias	57.927,06	53.455,54	600,01	1.715,17	2.757.236,88	1.223.318,62
De 31 a 60 dias	0,00	500,00	284.856,44	0,00	0,00	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	57.927,06	53.955,54	3.042.093,32	1.715,17	3.042.093,32	1.223.318,62
Vencidas:						
Até 30 dias	7.778,98	6.323,55	380,45	100,00	105.711,99	76.259,52
De 31 a 60 dias	1.294,58	2.075,09	0,00	402,87	27.038,55	97.045,17
De 61 a 90 dias	742,05	1.559,48	0,00	362,30	59.559,39	166.515,08




De 91 a 120 dias	2.611,20	664,49	0,00	0,00	3.539,10	57.395,30
Acima de 120 dias	47.831,68	70.423,52	5.543,03	5.108,20	29.497,11	180.044,08
	60.258,49	81.046,13	5.923,48	5.973,37	225.346,14	577.259,15
Total	118.185,55	135.001,67	6.523,49	7.688,54	3.267.439,46	1.800.577,77

CONSOLIDADO

CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2018	2017
Contas a Receber	118.185,55	135.001,67
(-) Faturamento Antecipado	(503,19)	(443,15)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.150,15)	(72.391,77)
Total de Contas a Receber	63.532,21	62.166,75
Remoções não cobertas	6.523,49	7.688,54
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.543,03)	(5.153,14)
Total de Remoções não cobertas	980,46	2.535,40
Intercâmbio a Receber	3.267.439,46	1.800.577,77
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(145.700,95)	(611.452,14)
Total de Intercâmbio a Receber – Eventual	3.121.738,51	1.189.125,63
Outros Créditos Operacionais de Assistência a Saúde	5.489.309,98	4.777.807,39
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.246.387,80)	(1.199.617,82)
Total de Outros créditos operacionais	3.242.922,18	3.578.189,57
Total dos Créditos de Prestação de Serviços	6.429.173,36	4.832.017,35

CONSOLIDADO

Descrição	CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE							
	Contas a Receber		Remoções não cobertas		Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual		Controlada	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
A vencer:								
Até 30 dias	57.927,06	53.455,54	600,01	1.715,17	2.757.236,88	1.223.318,62	1.288.494,86	722.649,89
De 31 a 60 dias	0,00	500,00	0,00	0,00	284.856,44	0,00	872.772,22	1.358.618,47
Acima de 61 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.201,25	150.779,22
	53.955,54	53.955,54	1.715,17	1.715,17	1.223.318,62	1.223.318,62	2.239.468,33	2.232.047,58
Vencidas:								
Até 30 dias	7.778,98	6.323,55	380,45	100,00	105.711,99	76.259,52	576.207,10	871.068,19
De 31 a 60 dias	1.294,58	2.075,09	0,00	402,87	27.038,55	97.045,17	211.725,09	165.968,75
De 61 a 90 dias	742,05	1.559,48	0,00	362,30	59.559,39	166.515,08	177.553,68	241.575,17
De 91 a 120 dias	2.611,20	664,49	0,00	0,00	3.539,10	57.395,30	160.237,44	118.302,36
Acima de 120 dias	47.831,68	70.423,52	70.423,52	5.108,20	29.497,11	180.044,08	2.124.118,34	1.192.422,55
	60.258,49	81.046,13	5.923,48	5.973,37	225.346,14	577.259,15	3.249.841,65	2.589.337,02
Total	118.185,55	135.001,67	6.523,49	7.688,54	3.267.439,46	1.800.577,77	3.249.841,65	4.821.384,60

9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários estão assim divididos:




IMPOSTOS- (à compensar)	Competência	CONTROLADORA	
		2018	2017
IRRF sobre Faturas a Recuperar	2015/2016/2017/2018	1.134.047,72	1.024.573,76
Contribuição Social a Compensar/Restituir	2017	53,80	53,80
Credito PIS e COFINS	2017	196,38	196,38
Provisão IRRF s/Aplicações Financeiras	2018	126.674,24	78.136,97
IRRF sobre Aplicações Financeiras	2018	165.683,32	933.219,49
Antecipação Imposto de Renda	2018	160.410,87	1.111.687,50
Antecipação CSLL	2018	56.915,35	409.823,88
I.S.S.	2014	340.301,25	961.645,60
Imposto De Renda A Compensar/Restituir	2018	2.659,90	0,00
		1.986.942,83	4.519.337,38

IMPOSTOS- (à compensar)	Competência	CONSOLIDADO	
		2018	2017
IRRF sobre Faturas a Recuperar	2015/2016/2017/2018	1.134.047,72	1.024.573,76
Contribuição Social a Compensar/Restituir	2017	53,80	53,80
Credito PIS e COFINS	2017	196,38	196,38
Provisão IRRF s/Aplicações Financeiras	2018	126.674,24	78.136,97
IRRF sobre Aplicações Financeiras	2018	165.683,32	933.219,49
Antecipação Imposto de Renda	2018	160.410,87	1.111.687,50
Antecipação CSLL	2018	56.915,35	409.823,88
I.S.S.	2014	340.301,25	961.645,60
Imposto De Renda A Compensar/Restituir	2018	2.659,90	0,00
Créditos Tributários	2017	110.074,22	806.408,72
		2.097.017,05	5.325.746,10

10) BENS E TITULOS A RECEBER

Constituem créditos a receber de terceiros, os valores abaixo relacionados:

CONTROLADORA

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2018	2017
Hospital Unimed Franca	22.202,04	14.184,91
Adiantamentos diversos (a)	407.464,62	524.211,26
Adiantamento a Funcionarios	128.180,34	187.708,29
Adiantamento a Cooperados	440.757,03	410.570,13
Adiantamento a Fornecedores	61.226,73	12.050,01
Cheques Pré-datados	9.204,37	34.849,52
Cheques Devolvidos	111.733,64	97.267,99
Cartão de Credito	63.850,02	38.045,26
Cobrança Judicial	0,00	0,00
Outros Titulos a receber	106.380,83	160.525,22
Provisão p/ perdas	(362.229,02)	(492.615,76)
Estoques	270.510,87	128.122,34
Intercâmbio Eventual conta transitória	1.064.542,58	1.423.741,38




Total de títulos e créditos a receber	2.323.824,05	2.538.660,55
--	---------------------	---------------------

CONSOLIDADO

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2018	2017
Hospital Unimed Franca	22.202,04	0,00
Adiantamentos diversos (a)	407.464,62	524.211,26
Adiantamento a Funcionarios	373.841,04	409.067,89
Adiantamento a Cooperados	440.757,03	410.570,13
Adiantamento a Fornecedores	39.654,69	20.353,59
Cheques Pré-datados	69.516,91	104.286,02
Cheques Devolvidos	154.700,46	119.680,25
Cartão de Credito	473.368,65	337.808,77
Cobrança Judicial	1.409.611,27	1.339.588,88
Outros Títulos a receber	111.137,92	331.487,07
Provisão p/ perdas	(1.771.004,22)	(1.854.616,90)
Estoques	2.205.420,83	1.568.869,44
Intercâmbio Eventual conta transitoria	1.064.542,58	1.423.741,38
Total de títulos e créditos a receber	5.001.213,82	4.735.047,78

11) DESPESAS ANTECIPADAS

CONTROLADORA

	2018	2017
Despesas Administrativas	170.608,52	158.858,70
Despesas Patrimoniais	54.027,30	51.869,40
TOTAL	224.635,82	210.728,10

CONSOLIDADO

	2018	2017
Despesas Administrativas	170.608,52	158.858,70
Despesas Patrimoniais	224.931,41	203.626,83
TOTAL	395.539,93	362.485,53

12) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e fiscais

CONTROLADORA

Depósitos Judiciais e fiscais	2018	2017
Depósito Judicial – INSS Lei 9.876/99 (I)	1.143.397,59	1.164.676,62
Taxa de Saúde Suplementar	1.444.804,16	1.088.407,27
Ressarcimento ao SUS(II)	3.802.258,58	3.647.419,94

Outras Multas ANS	34.788,00	34.788,00
Deposito Judicial – Cíveis	77.838,29	60.215,53
Deposito Judicial – Trabalhista	20.627,84	0,00
Totais Depósitos Judiciais e fiscais	6.523.714,46	5.995.507,36

CONSOLIDADO

Depósitos Judiciais e fiscais	2018	2017
Depósito Judicial – INSS Lei 9.876/99 (I)	1.143.397,59	1.164.676,62
Taxa de Saúde Suplementar	1.444.804,16	1.088.407,27
Ressarcimento ao SUS (II)	3.802.258,58	3.647.419,94
Outras Multas ANS	34.788,00	34.788,00
Depósito Judicial – Cíveis	77.838,29	96.134,33
Depósito Judicial – Trabalhista	51.546,64	0,00
Totais Depósitos Judiciais e fiscais	6.554.633,26	6.031.426,16

- I. Nessa conta são controlados os depósitos judiciais efetuados por clientes que discutem a obrigação de recolher o INSS sobre nossas faturas. Como esses valores são descontados do valor total da fatura, o desconto torna-se indevido cabendo a empresa ressarcir a Operadora no final do litígio. Conforme nota explicativa nº 22 "a1", em maio/2014 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o inciso IV do art. 22 da Lei 8.212/91, e em 2016 já houve a devolução de alguns valores a Unimed Franca. O saldo remanescente, são de contas que ainda se encontram pendentes de liberação judicial.
- II. Depósito judicial referente ao Ressarcimento ao SUS, referente a AIHs que estão sendo contestadas pela Unimed Franca.

b) Conta Corrente com Cooperados

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

CONTINGÊNCIAS CONTEMPLADAS PELA IN 20 DIOPE/ANS	2018	2017
IRPJ E CSLL	0,00	5.311.159,46
Processos Jurídicos – Área Municipal	28.170.328,96	26.426.926,26
TOTAL	28.170.328,96	31.738.085,72

Para os créditos a receber de cooperados, decorrentes dos registros efetuados a partir da IN20 DIOPE/ANS, não foram definidos forma e prazos para a realização dos mesmos, foram individualizados os valores por cooperado. Com a adesão ao PERT em 2017 e a consolidação em dezembro de 2018, os valores de IRPJ e CSLL foram totalmente quitados e o valor dos créditos relativos a estes tributos foram totalmente baixados da conta do cooperado. Já os valores do ISS por ainda estarem em discussão judicial ficou definido na AGO do dia 21/03/2018 que os valores relativos a este imposto deverão ser redistribuídos aos cooperados ativos, com base na produção de 2017.

As dívidas tributárias que compõe a IN-20 são:

COMPOSIÇÃO IN 20 - Passivo Tributário	Periodo da dívida	2018	2017
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	1996	2.050.182,25	1.929.866,83
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	1997	2.050.182,27	1.929.866,84
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	1998	2.050.182,28	1.929.866,84
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	1999	2.050.182,28	1.929.866,85
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2000	2.050.182,30	1.929.866,85
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2001	3.009.323,00	2.821.259,32
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2002	4.970.031,53	4.652.110,91
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2003	4.970.031,53	4.652.110,91
ISS - PREFEITURA DE FRANCA	2004	4.970.031,54	4.652.110,91
IRPJ/CSLL - RECEITA FEDERAL	2004	0,00	336.946,52
IRPJ/CSLL - RECEITA FEDERAL	2005	0,00	1.735.433,19
IRPJ/CSLL - RECEITA FEDERAL	2006	0,00	1.454.895,65
IRPJ/CSLL - RECEITA FEDERAL	2007	0,00	1.783.884,11
TOTAL		28.170.328,96	31.738.085,72

13) INVESTIMENTOS

A Cooperativa possui os seguintes investimentos:

a) Investimentos avaliados pelo Custo de Aquisição

CONTROLADORA

Investimentos avaliados pelo custo de aquisição	2017	Integralizações de capital	Transferência para Imobilizado	2018
Capital Social Federação	877.539,67	0,00		877.539,67
Capital Social Federação UTV	0,00	591.746,05		591.746,05
Capital Social Credimed	223.218,70	25.924,58		249.143,28
Unimed Participações S/C Ltda	893.666,74	207.238,52		1.100.905,26
Federação Nordeste Paulista	29.233,38	0,00		29.233,38
Capital Social Central Nacional Unimed	147.772,08	15.072,75		162.844,83
Capital Social Coopersumo	120.044,12	0		120.044,12




Provisão para Perdas Capital Social Coopersumo	(120.044,12)			(120.044,12)
Imóveis de Renda	1.100.000,00	0,00	(1.100.000,00)	0,00
TOTAL INVESTIMENTOS	3.271.430,57	839.981,90	(1.100.000,00)	3.011.412,47

CONSOLIDADO

Investimentos avaliados pelo custo de aquisição	2017	Integralizações de capital	Transferência para Imobilizado	2018
Capital Social Federação	877.539,67	-	-	877.539,67
Capital Social Federação UTV	0,00	591.746,05	-	591.746,05
Capital Social Credimed	275.962,99	31.245,84	-	307.208,83
Unimed Participações S/C Ltda	893.666,74	207.238,52	-	1.100.905,26
Federação Nordeste Paulista	29.233,38	0,00	-	29.233,38
Capital Social Central Nacional Unimed	147.772,08	15.072,75	-	162.844,83
Capital Social Coopersumo	120.044,12	-	-	120.044,12
Provisão para Perdas Capital Social Coopersumo	(120.044,12)	-	-	(120.044,12)
Imóveis de Renda	1.100.000,00	-	(1.100.000,00)	0,00
TOTAL INVESTIMENTOS	3.324.174,86	845.303,16	(1.100.000,00)	3.069.478,02

b) Investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial

A cooperativa possui investimento na controlada Hospital e Maternidade São Joaquim, o qual é avaliada pelo método de Equivalência Patrimonial conforme destacamos a seguir:

PARTICIPAÇÕES	2018	2017
Número de ações/quotas	16.221.371	16.221.371
Percentual de Participação	99,999%	99,999%
Resultado da Equivalência Patrimonial	836.901,31	3.237.019,61
Patrimônio Líquido da investida	16.202.676,33	16.202.676,33
Valor do investimento no final do período	16.202.676,33	16.202.676,33
Efeito da aplicação no Resultado da Controladora da aplicação do método de equivalência patrimonial	836.901,31	3.237.019,61

14) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

CONTROLADORA

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2018		
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido
Terrenos (i)	0%	1.483.676,43	-	1.483.676,43
Edifícios	1,67%	7.426.954,18	(1.845.784,54)	5.581.169,64




Instalações (i)	8%	284.285,51	(243.765,12)	40.520,39
Máquinas e Equipamentos (ii)	8%	1.127.272,23	(689.511,28)	437.760,95
Equipamentos de Informática (ii) (iii)	5%	3.405.849,01	(3.193.793,51)	212.055,50
Móveis e Utensílios (ii)	8%	903.132,43	(433.301,87)	469.830,56
Veículos (ii) (iii)	20%	661.839,93	(473.292,17)	188.547,76
Benfeitorias e imóveis próprios (ii)	0%	1.024.033,77	(969.813,16)	54.220,61
Outras Imobilizações (ii)	10%	1.831.835,10	(1.491.507,62)	340.327,48
Total do Imobilizado		18.148.878,59	(9.340.769,27)	8.808.109,32

CONSOLIDADO

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2018		
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido
Terrenos (i)	0%	3.447.841,43	-	3.447.841,43
Edifícios	1,67%	25.389.516,65	(8.048.470,44)	17.341.046,21
Instalações (i)	8%	284.285,51	(243.765,12)	40.520,39
Máquinas e Equipamentos (ii)	8%	18.334.496,80	(6.928.505,53)	11.405.991,27
Equipamentos de Informática (ii) (iii)	8%	4.407.503,43	(3.845.284,77)	562.218,66
Móveis e Utensílios (ii)	8%	5.296.740,79	(2.715.821,60)	2.580.919,19
Veículos (ii) (iii)	20%	697.954,45	(509.406,69)	188.547,76
Imobilizações em curso (ii)	5%	-	-	-
Benfeitorias e imóveis próprios (ii)	0%	1.804.977,67	(969.813,16)	835.164,51
Outras Imobilizações (ii)	10%	2.257.132,61	(1.753.333,76)	503.798,85
Total do Imobilizado		61.920.449,34	(25.014.401,07)	36.906.048,27

- i) Contas que foram avaliadas aplicando-se o método de reavaliação ou avaliação de bens a preço de mercado;
- ii) Contas que foram avaliados pelo método de custo de aquisição;
- iii) Contas que incluem itens de arrendamento mercantil;

b) Quadro resumo de movimentações

CONTROLADORA

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Valor Contábil Líquido
Terrenos	1.060.836,43	-	-	-	422.840,00	1.483.676,43
Edifícios e Construções	4.931.285,46	93.720,86	-	(120.996,68)	677.160,00	5.581.169,64
Instalações	91.225,37	-	-	(50.704,98)	-	40.520,39
Máquinas e Equipamentos	475.487,26	56.944,10	(6.143,05)	(88.527,36)	-	437.760,95
Equipamentos de Informática	325.006,78	71.885,05	-	(184.836,33)	-	212.055,50
Móveis e Utensílios	468.333,04	61.796,70	(3.160,12)	(58.359,06)	610,00	469.830,56
Veículos	179.717,96	41.666,84	-	(32.837,04)	-	188.547,76




Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias e imóveis próprios (ii)	-	54.220,61	-	-	-	54.220,61
Outras Imobilizações	508.047,65	30.923,78	(8.890,00)	(188.533,95)	(610,00)	340.327,48
Total do Imobilizado	8.039.939,95	411.157,94	(18.193,17)	(724.795,40)	1.100.000,00	8.808.109,32

CONSOLIDADO

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	3.025.001,43	-	-	-	422.840,00	3.447.841,43
Edifícios e Construções	17.079.910,19	93.720,86	-	(509.744,84)	677.170,00	17.341.046,21
Instalações	247.806,38	-	-	(50.704,98)	-	40.520,39
Máquinas e Equipamentos	6.533.942,63	5.923.747,60	(12.811,18)	(1.038.887,78)	-	11.405.991,27
Equipamentos de Informática	666.025,98	243.414,08	(34.216,52)	(313.004,88)	-	562.218,66
Móveis e Utensílios	2.357.802,91	505.321,00	(14.307,25)	(268.507,47)	610,00	2.580.919,19
Veículos	179.717,96	41.666,84	-	(32.837,04)	-	188.547,76
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias e imóveis próprios (ii)	-	835.164,51	-	-	-	835.164,51
Outras Imobilizações	508.047,65	54.923,78	(9.500,00)	(205.643,59)	(610,00)	503.798,85
Total do Imobilizado	30.598.255,13	7.697.958,67	(70.834,95)	(2.419.330,58)	1.100.000,00	36.906.048,27

A partir de 2.010 a UNIMED FRANCA passou a adotar a vida econômica dos bens para definição da taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior que seguia as taxas fiscais.

A revisão anual das taxas feita pela administração concluiu que não houve alterações relevantes na vida útil dos grupos de imobilizado listados acima, mantendo-se a mesmas taxas médias de depreciação, considerando o laudo de avaliação emitido pela empresa MERCATTO ASSESSORIA E AVALIAÇÕES LTDA emitido em 29 de janeiro de 2016. Na controlada também não houve mudanças relevantes que altere as taxas médias de depreciação do imobilizado.

c) Arrendamento Mercantil

A cooperativa possui compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de bens para Equipamentos de informática, conforme demonstrativo:

Banco	Início	2018	2017	Vencimento	Finalidade
Banco Comercial Investment Trust	18/08/2015	0,00	28.048,59	18/08/2018	CompraAtivo Imobilizado
CREDIMED	28/08/2017	23.731,00	38.719,00	27/07/2020	CompraAtivo Imobilizado




Banco Comercial Investment Trust	04/02/2016	4.857,72	34.004,04	04/02/2019	Compra Ativo Imobilizado
Bradesco Leasing	09/08/2016	9.823,60	24.559,00	09/08/2019	Compra Ativo Imobilizado
Total		38.412,32	125.330,63		
Curto Prazo		29.669,32	86.918,31		
Longo Prazo		8.743,00	38.412,32		

Banco	Ano 2019	Ano 2020
CREDIMED	14.988,00	8.743,00
Banco Comercial Investment Trust	4.857,72	0,00
Bradesco Leasing	9.823,60	0,00
Total	29.669,32	8.743,00

d) Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou análise da recuperabilidade dos ativos imobilizados, levando-se em consideração a metodologia do valor líquido de venda, inclusive para a controlada.

Estas avaliações concluíram que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

15) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo

É representado por:

CONTROLADORA

Descrição	Taxa anual de amortização	2018			2017
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Softwares e aplicativos	20%	141.898,53	(82.817,43)	59.081,10	0,00
Software Hospital Unimed	20%	29.632,92	(29.632,92)	0,00	0,00
Software – Contabilidade	20%	175.000,00	(175.000,00)	0,00	0,00
Licença de Uso Oracle	20%	499.976,20	(189.774,74)	310.201,46	310.201,46
Aq. Carteira de Plano As. Saúde	20%	519.102,60	(382.036,09)	137.066,51	235.883,59
Total		1.365.610,25	(859.261,18)	506.349,07	546.085,05

CONSOLIDADO

Descrição	Taxa anual de amortização	2018			2017
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Softwares e aplicativos	20%	141.898,53	(82.817,43)	59.081,10	0,00
Software Hospital Unimed	20%	29.632,92	(29.632,92)	0,00	0,00
Softwares e aplicativos		302.634,19	(204.892,42)	97.741,77	152.996,53




Controlada	10%				
Software – Contabilidade	20%	175.000,00	(175.000,00)	0,00	0,00
Licença de Uso Oracle	20%	499.976,20	(189.774,74)	310.201,46	310.201,46
Aq. Carteira de Plano As. Saude	20%	519.102,60	(382.036,09)	137.066,51	235.883,59
Total		1.668.244,44	(1.064.153,60)	604.090,84	699.081,58

b) Quadro resumo de movimentações

CONTROLADORA

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transfe- rências	Residual
Software – Contabilidade	0,00	346.531,45	0,00	(287.450,35)	0,00	59.081,10
Licença de Uso Oracle	310.201,46	0,00	0,00		0,00	310.201,46
Aq. Carteira de Plano As. Saúde	235.883,59	0,00	0,00	(98.817,08)	0,00	137.066,51
Total do Intangível	546.085,05	346.531,45	0,00	(386.267,43)	0,00	506.349,07

CONSOLIDADO

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transfe- rências	Residual
Software – Contabilidade	0,00	346.531,45	0,00	(287.450,35)	0,00	59.081,10
Softwares e aplicativos Controlada	152.996,53	1.474,34	0,00	56.729,10	0,00	97.741,77
Licença de Uso Oracle	310.201,46	0,00	0,00	0,00	0,00	310.201,46
Aq. Carteira de Plano As. Saude	235.883,59	0,00	0,00	(98.817,08)	0,00	137.066,51
Total do Intangível	699.081,58	348.005,79	0,00	(329.538,33)	0,00	604.090,84

c) Recuperabilidade dos ativos

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período.

16) PROVISÕES TÉCNICAS

CONTROLADORA

PROVISÕES TÉCNICAS	2018	2017
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (i)	2.480.270,78	2.405.485,24
Provisão para Remissão (ii)	922.615,76	1.138.573,02
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS (iii)	7.486.717,19	6.460.502,60
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (iv)	13.617.997,03	11.675.619,91
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (v)	1.746.306,16	1.770.205,67




Total de Provisões Técnicas	26.253.906,92	23.450.386,44
Curto prazo	20.146.068,31	17.845.813,73
Longo prazo	6.107.838,61	5.604.572,71
Total de Provisões Técnicas	26.253.906,92	23.450.386,44

CONSOLIDADO

PROVISÕES TÉCNICAS	2018	2017
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (i)	2.480.270,78	2.405.485,24
Provisão para Remissão (ii)	922.615,76	1.138.573,02
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS (iii)	7.486.717,19	6.460.502,60
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (iv)	8.807.378,25	7.024.225,23
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados- PEONA (v)	1.746.306,16	1.770.205,67
Total de Provisões Técnicas	21.443.288,14	18.798.991,76
Curto prazo	15.335.449,53	13.194.419,05
Longo prazo	6.107.838,61	5.604.572,71
Total de Provisões Técnicas	21.443.288,14	18.798.991,76

i) Provisões de Prêmios / Contraprestações Não Ganhas - PPCNG

Implantada pela RN 314/2012, caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. O saldo em Dezembro/2018 contempla os valores de contraprestação cujo período de cobertura ultrapassa o fechamento do balanço.

ii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 922.615,76. A nota técnica foi aprovada pela ANS conforme ofício n.º 3338/2013/GGAME/(GEHAE)/DIOPE/ANS de 10 de setembro de 2013.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iii) Ressarcimento ao SUS

O montante de R\$ 7.486.717,19 está integralmente provisionado, conforme determina a ANS. Desse montante, R\$ 3.802.258,58 está em discussão, com depósito judicial em garantia provisionado no passivo não circulante. Os parcelamentos deferidos entre 2013 e 2018 somam R\$ 2.498.422,64, sendo R\$ 713.515,29 no curto prazo e R\$ 1.784.907,35 no longo




prazo. O percentual histórico exigido pela ANS para garantir futuras cobranças, está provisionado no passivo circulante no valor de R\$ 976.919,84.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e Depósitos Judiciais.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 418/16 determina que o registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN 393/2015 da ANS, representa os eventos ocorridos porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, no caso das OPS de pequeno e médio porte, dos dois o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2.008.

A cooperativa adotou metodologia própria autorizada pela ANS para cálculo da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, no montante calculado de R\$ 1.746.306,16 conforme nota técnica emitida pela empresa de atuária **PLURALL CONSULTORIA – CIBA 83**, e aprovada pela ANS. Este valor já está integralmente provisionado em 31 de dezembro de 2018.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº209/2009 e RN 227/2010 e RN 313/2012:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.503.232,69 reajustado pelo IPCA em julho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo

patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2.012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2.012 - 35%;
- Entre janeiro de 2.013 á novembro de 2.013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.013 - 38%
- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Entre janeiro de 2.015 á novembro de 2.022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

Em 31/12/2018 a margem de solvência total calculada é de R\$ 47.987.324,80 e o montante exigido na proporção de 70,52% é de R\$ 33.840.661,45.

A entidade em 31 de dezembro de 2018 possuía um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 49.273.618,06 que representa 22,07% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses e 34,88% da média dos últimos 36 meses dos eventos indenizáveis líquidos.

O Patrimônio líquido ajustado representa 102,68% da margem de solvência calculada para 31/12/2018.

CONTROLADORA

Patrimônio Líquido	51.002.789,53
AJUSTES	
I – Adições	
Obrigações Legais classificadas no Passivo Não Circulante - Exigível a Longo Prazo, excluída a parcela do ativo referente à transferência da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais	4.579.055,83
Total das Adições	4.579.055,83
I – Deduções	
Participações diretas ou indiretas em outras operadoras e em entidades reguladas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Banco Central do Brasil - BACEN e Secretaria de Previdência Complementar - SPC;	1.910.507,21
Parcela do ativo referente à transferência da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais ocorrida nos termos do art 4º da IN/DIOPE nº 20 de 2008 e alterações posteriores	3.803.801,70
Despesas antecipadas;	224.635,82
Ativo não circulante intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta No- 001 DIPRO/DIOPE;	369.282,56
Total das Deduções	6.308.227,29
Patrimônio Mínimo Ajustado / Margem de solvência ajustada	49.273.618,06

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

CONTROLADORA e CONSOLIDADO

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2018	2017
Comercialização sobre Operações	0,00	736,81
Contraprestações / Prêmios a Restituir (b)	25.379,02	0,00
Receita antecipada de contraprestações (a)	545.787,16	313.123,68
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	571.166,18	313.860,49

(a) – Recebimento de contraprestações antes do início do período de cobertura.

18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADO AO PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

CONTROLADORA

DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS	2018	2017
Débitos a prestadores de serviços (i)	2.969.789,17	2.950.759,28
Intercâmbio a Pagar – Atendimento Eventual (ii)	0,00	0,00
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2.969.789,17	2.950.759,28

CONSOLIDADO

DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS	2018	2017
Débitos a prestadores de serviços (i)	1.278.948,71	1.778.938,24
Intercâmbio a Pagar – Atendimento Eventual (ii)	0,00	0,00
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	1.278.948,71	1.778.938,24

i) Valores a pagar a cooperados e rede credenciada, referente a atendimentos de usuários de outras operadoras.

ii) Valores a pagar a Outras Unimed, referente a atendimentos de usuários de contratos de prestação de serviços atendidos pelo sistema Unimed.

19) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro Resumo

CONTROLADORA

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
I.R.P.J e CSLL a Recolher (i)	0,00	0,00
ISS sobre Faturamento (ii)	28.170.328,96	26.747.118,19
INSS	351.136,51	338.611,14
FGTS	100.252,51	101.654,92
PIS / COFINS	230.871,33	241.140,43
Impostos Retidos de Terceiros	1.746.529,18	1.528.105,23
Parcelamento de Curto Prazo (iii)	85.829,48	2.886.413,83
Parcelamento de Longo Prazo (iii)	0,00	3.902.949,50
Outros Tributos	124.868,20	716,84
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	30.809.816,17	35.746.710,08




Curto prazo	2.515.549,61	5.416.834,32
Longo prazo	28.294.266,56	30.329.875,76
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	30.809.816,17	35.746.710,08

CONSOLIDADO

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
I.R.P.J e CSLL a Recolher (i)	27.334,81	0,00
ISS sobre Faturamento (ii)	28.345.611,32	26.850.964,77
INSS	908.813,90	878.853,43
FGTS	274.009,88	269.517,76
PIS / COFINS	534.179,03	497.472,50
Impostos Retidos de Terceiros	1.954.829,94	1.727.724,54
Parcelamento de Curto Prazo (iii)	85.829,48	2.886.413,83
Parcelamento de Longo Prazo (iii)	0,00	3.902.949,50
Outros Tributos	125.494,08	1.420,64
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	32.256.102,44	37.015.316,97
Curto prazo	3.961.835,88	6.685.441,21
Longo prazo	28.294.266,56	30.329.875,76
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	32.256.102,44	37.015.316,97

ii) ISSQN – Município de Franca

Decorrentes de fiscalizações promovidas pela Prefeitura Municipal de Franca foram lavrados Autos de Infração contra a Unimed Franca, visando a cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as operações da Cooperativa.

O valor total da dívida é de R\$ 28.170.328,96, atualizado com multa e juros até 31 de dezembro de 2018.

Os processos encontram-se em fase de contestação administrativa e judicial sob os cuidados da assessoria jurídica contratada.

Cabe ressaltar, que a partir de 01/2006 a Cooperativa passou a recolher o tributo de acordo com o Código Tributário Municipal.

iii) Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Esta conta é composta por:

Descrição	2018	2017	Taxa de juros	Prazo do parcelamento	Parcelas restantes 2018
Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL (a)	0,00	2.757.163,08	Selic	180	0
Parcelamento Multa SUS - 06/08/2013	0,00	16.987,81	Selic	60	0
Parcelamento Multa SUS - 18/08/2013	0,00	13.393,80	Selic	60	0
Parcelamento Multa SUS - 26/08/2014	20.111,52	19.618,20	Selic	121	68
Parcelamento Multa SUS - 08/09/2014	0,00	6.918,30	Selic	45	0
Parcelamento Multa SUS - 30/09/2014	19.947,20	28.595,64	Selic	60	8
Parcelamento Multa SUS - 06/02/2015	23.207,88	22.156,68	Selic	60	12




Parcelamento Multa SUS – 31.05/2016	22.562,88	21.580,32	Selic	60	28
Total circulante	85.829,48	2.886.413,83			
Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL (a)	0,00	3.902.949,50	Selic	180	0
Total Exigível a Longo Prazo	0,00	3.902.949,50			
Total	85.829,48	6.789.363,33			

a) Os débitos consolidados referem-se aos impostos IRPJ e CSLL de 2004 a 2009 incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei 11.941/2009, em 180 meses. Com o PERT a cooperativa migrou os valores do parcelamento antigo e consolidou a dívida em dezembro de 2018, pagando o restante da dívida á vista.

No exercício de 2018 a movimentação desses parcelamentos foi:

Descrição	Parcelamento Multa SUS	Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL	Total
Saldo em 31/12/2017	129.250,75	6.660.112,58	6.789.363,33
Provisões	0,00	0,00	0,00
Amortizações	(43.421,27)	(6.660.112,58)	6.703.533,85
Juros	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2018	85.829,48	0,00	85.829,48
Curto prazo	85.829,48	0,00	85.829,48
Longo prazo	0,00	0,00	0,00
Total	85.829,48	0,00	85.829,48

iv) Adesão ao PERT

Em setembro de 2017 foi editada a MP 783/2017, posteriormente convertida em Lei, de nº 13.496/2017, que trata do PERT – Programa Especial de Regularização Tributária. A Entidade aderiu ao PERT, desistindo da discussão do processo 13.855.002.971/2010-65 que refere-se ao auto de infração de PIS e COFINS anteriormente em discussão junto a Receita Federal do Brasil, também migrou o parcelamento até então vigente referente ao IRPJ e CSLL, processo 18.208.018/2011-17 para o referido programa.

A consolidação do Programa ocorreu em 28/12/2018 e o saldo remanescente posterior a consolidação no valor de R\$ 3.441.840,16 foi quitado integralmente em 28/12/2018.

A consolidação do PERT e seus benefícios apresentaram os seguintes valores em 2018:

Descrição	Principal	Multa	Juros	Totais

Processo 13.855.002.971/2010-65 (Auto de Infração PIS e COFINS)	2.862.439,54	1.996.829,86	4.186.912,55	8.846.190,06
Processo 18.208.018/2011-17 (Referente Parcel. Lei 11.941 - IRPJ e CSLL)	2.712.437,01	542.487,24	2.758.781,70	6.013.705,95
Total				14.859.896,01
Desconto referente a Multa e Juros	-	(1.688.646,32)	(5.938.571,47)	(7.627.217,79)
Utilização de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL - Entidade Controlada (i)				(1.779.627,33)
Antecipações pagas em 2017 (pedágio)				(742.994,80)
Valores Pagos em 2018 (parcelas mensais antes da consolidação)				(1.268.215,93)
Saldo remanescente quitado em 2018.				3.441.840,16

(i) Em dezembro de 2015, a entidade controlada possuía um Prejuízo Fiscal de R\$ 14.983.859,33, e no intuito de aproveitamento de parte deste saldo no Programa Especial de Tributação lançado pela Receita Federal do Brasil a controladora utilizou-se do crédito de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de CSLL o montante de R\$ 5.234.198,07, sendo CSLL a alíquota de 9% no valor de R\$ 471.077,82 e o IRPJ a alíquota de 25% no valor de R\$ 1.308.549,51, perfazendo um montante de R\$ 1.779.627,33.

20) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para aquisição de equipamentos e capital de giro para pagamento do PERT, vencíveis mensalmente, em parcelas mensais até julho de 2020. Os valores já estão calculados a valor presente em 31/12/2018. Demonstramos a seguir, as principais informações de cada contrato:

CONTROLADORA

Banco	Início	Entidade	2018	2017	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
CREDIMED	28/08/2017	CONTROLADORA	21.640,08	33.463,79	27/07/2020	1,20% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Itau Unibanco S.A.	26/12/2018	CONTROLADORA	3.440.841,00	0,00	24/12/2021	2,5% a.a	Capital Pagamento do PERT
CREDIMED	12/08/2015	CONTROLADORA	0,00	158.003,15	12/08/2018	1,26% a.m	Capital de Giro
CREDIMED	08/06/2018	CONTROLADORA	30.815,87	0,00	08/06/2020	1,20% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Investtrust	12/08/2015	CONTROLADORA	0,00	24.354,50	12/08/2018	0,03199% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Investtrust	04/02/2016	CONTROLADORA	3.897,22	27.280,48	04/02/2019	0,03462% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Bradesco Leasing	09/08/2016	CONTROLADORA	9.000,00	18.888,80	09/08/2019	1,194% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Total			3.506.194,17	261.990,72			
Curto Prazo			1.295.390,58	228.895,36			
Longo Prazo			2.210.803,59	33.095,36			




As parcelas tem os seguintes vencimentos:

Ano	Saldo 2018	Saldo 2017
2018	0,00	230.027,92
2019	1.194.055,55	24.406,46
2020	1.165.191,62	7.556,34
2021	1.146.947,00	0,00
TOTAL	3.506.194,17	261.990,72

CONSOLIDADO

Banco	Início	Entidade	2018	2017	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
CREDIMED	12/08/2015	CONTROLADORA	0,00	158.003,15	12/08/2018	1,26% a.m	Capital de Giro
Banco Comercial Investment Trust	12/08/2015	CONTROLADORA	0,00	24.354,50	12/08/2018	0,03199% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Investment Trust	04/02/2016	CONTROLADORA	3.897,22	27.280,48	04/02/2019	0,03462% a.m	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMED	28/08/2017	CONTROLADORA	21.640,08	33.463,79	27/07/2020	1,20% a.m	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMED	08/06/2018	CONTROLADORA	30.815,87	0,00	08/06/2020	1,20% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Bradesco Leasing	09/08/2016	CONTROLADORA	9.000,00	18.888,80	09/08/2019	1,194% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Itau Unibanco S.A.	26/12/2018	CONTROLADORA	3.440.841,00	0,00	24/12/2021	2,5% a.a	Capital de Giro
BCO MULTIPLO - LEASING (DELL)	25/08/2015	CONTROLADA	2.770,77	11.648,63	08/08/2018	Juros de 1,27% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
BRADESCO	27/06/2015	CONTROLADA	24.127,83	66.244,97	27/06/2019	Juros de 1,54% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
BRADESCO	08/08/2018	CONTROLADA	3.833.237,34	0,00	08/08/2023	Juros de 2,9762% a.. + Swap cambial US\$	Capital de giro
BRADESCO - BNDES (GIGANTE)	17/12/2015	CONTROLADA	4.323,48	8.043,78	15/12/2019	Juros de 1,11% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
BRADESCO - BNDES (GIGANTE)	10/10/2017	CONTROLADA	2.746,40	5.966,50	15/09/2019	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
BRADESCO - BNDES (HOSPIMETAL)	31/10/2017	CONTROLADA	6.968,41	15.138,72	15/09/2019	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
BRADESCO - BNDES (IMEC)	28/02/2014	CONTROLADA	0,00	2.850,86	15/01/2018	Juros de 0,92% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro

Banco	Início	Entidade	2018	2017	Vencimento	Encargos	Finalidade
BRADESCO - BNDDES (IMEC)	20/08/2015	CONTROLADA	26.241,76	73.996,52	18/06/2019	Juros de 1,11% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
BRADESCO - BNDDES (INDREL)	12/07/2017	CONTROLADA	52.688,90	68.851,44	15/07/2021	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
BRADESCO - BNDDES (INFOPACS)	26/08/2016	CONTROLADA	26.508,38	39.744,66	15/08/2020	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
BRADESCO - BNDDES (IPABRAS)	18/12/2014	CONTROLADA	0,00	6.381,31	15/12/2018	Juros de 0,92% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
BRADESCO - BNDDES (SIEMENS)	19/09/2017	CONTROLADA	76.517,57	111.949,47	15/09/2020	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
BRADESCO - BNDDES (SISMATEC)	31/03/2017	CONTROLADA	4.120,50	19.335,73	15/03/2019	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
BRADESCO - BNDDES (FANEM)	22/02/2018	CONTROLADA	19.278,05	0,00	15/02/2020	Juros de 1,20% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
BRADESCO - FINAME (SIEMENS)	30/11/2015	CONTROLADA	643.500,00	994.500,00	15/10/2020	Juros de 0,7592% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
CREDIMOGIANA	20/07/2017	CONTROLADA	54.674,71	84.925,40	20/07/2020	Juros de 0,94% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
CREDIMOGIANA	22/02/2018	CONTROLADA	131.524,18	0,00	26/02/2020	Juros de 0,83% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
ITAÚ - CH ESPECIAL (a)	30/06/2014	CONTROLADA	0,00	377.702,98	Último dia do mês	Juros de 0,40% a.m. + 100% DI/CETIP	Aquisição imobilizado
ITAÚ (a)	02/06/2016	CONTROLADA	466.581,23	1.866.323,64	18/04/2019	Swap cambial US\$	Capital de giro
GE HEALTHCARE	15/12/2018	CONTROLADA	3.818.962,70	0,00	01/01/2026	Juros de 2,91% a.a. + Swap cambial US\$	Aquisição imobilizado
SANTANDER	12/12/2014	CONTROLADA	0,00	875.004,00	11/12/2018	Swap cambial US\$	Aquisição imobilizado
SANTANDER	28/09/2015	CONTROLADA	378.916,70	808.527,63	28/09/2019	Juros de 1,54% a.m. + TJLP a.a	Aquisição imobilizado
SANTANDER	12/12/2018	CONTROLADA	1.214.018,39	0,00	10/12/2019	Juros de 1,02% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
SANTANDER - LEASING (DABASONS)	01/08/2016	CONTROLADA	21.389,17	58.055,75	21/07/2019	Juros 17,4851% a.a.	Aquisição imobilizado




Banco	Início	Entidade	2018	2017	Vencimento	Encargos	Finalidade
SANTANDER - LEASING (ISOMEDICAL)	25/08/2015	CONTROLADA	0,00	45.000,00	08/09/2018	Juros 18,4358% a.a.	Aquisição imobilizado
SANTANDER - LEASING (LEICA)	21/07/2016	CONTROLADA	101.111,08	274.444,36	21/07/2019	Juros 17,4850% a.a.	Aquisição imobilizado
SANTANDER - LEASING (LEICA)	30/09/2016	CONTROLADA	85.586,78	185.586,76	30/09/2019	Juros 17,4851% a.a.	Aquisição imobilizado
SANTANDER - LEASING (SIEMENS)	27/12/2013	CONTROLADA	0,00	11.032,75	31/12/2017	Juros 16,3508% a.a.	Capital de giro
Total			14.501.988,50	6.273.246,58			
Curto Prazo			5.163.151,14	4.274.735,85			
Longo Prazo			9.338.837,36	1.998.510,73			

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias avalizadas pelos membros da diretoria executiva e recebíveis da carteira de cobrança das contraprestações em pré-pagamento.

As parcelas tem os seguintes vencimentos:		
Ano	Saldo 2018	Saldo 2017
2018	0,00	4.321.203,39
2019	5.426.551,90	1.561.919,57
2020	2.861.948,75	378.915,24
2021	2.457.622,83	11.208,37
2022	1.298.778,34	0,00
2023	1.024.975,67	0,00
2024	477.370,34	0,00
2025	477.370,34	0,00
2026	477.370,34	0,00
TOTAL	14.501.988,50	6.273.246,58

21) DÉBITOS DIVERSOS

CONTROLADORA

Controladora	2018	2017
Obrigações com Pessoal	1.363.530,41	1.191.959,62
Juros s/ Capital	156.024,40	144.597,03
Fornecedores	1.746.355,81	1.184.672,64
Pecúlio / Aposentadorias (i)	0,00	663.009,00
Processos Indenizatorios (ii)	0,00	380.005,00
Outros Debitos	441.719,91	196.967,04
Total	3.707.630,53	3.761.210,33




CONSOLIDADO

Consolidado	2018	2017
Obrigações com Pessoal	4.411.830,09	4.156.513,91
Juros s/ Capital	156.024,40	144.597,03
Fornecedores	9.585.426,39	7.502.171,05
Pecúlio / Aposentadorias (i)	0,00	663.009,00
Processos Indenizatorios (ii)	0,00	380.005,00
Outros Debitos	479.881,61	211.741,42
Total	14.633.162,49	13.058.037,41

- (i) Pecúlios são valores descontados de cooperados e repassados a familiares de cooperados falecidos.
- (ii) Provisões de despesas judiciais que já foram pagas. Em dezembro/2017 apresentavam os valores de R\$ 250.000,00 de processos trabalhistas e R\$ 130.005,00 de processos cíveis.

22) PROVISÕES

Abaixo o resumo de saldos:

CONTROLADORA

PROVISÕES	2018	2017
Provisões para contingências tributárias (a)	1.594.593,01	1.615.872,04
Provisões para contingências cíveis (b)	465.162,16	228.787,65
Provisões para contingências trabalhistas (b)	0,00	20.000,00
Total de provisões de Longo prazo	2.059.755,17	1.864.659,69

CONSOLIDADO

PROVISÕES	2018	2017
Provisões para contingências tributárias (a)	1.594.593,01	1.615.872,04
Provisões para contingências cíveis (b)	782.057,04	398.691,94
Provisões para contingências trabalhistas (b)	135.063,65	169.843,37
Total de provisões de Longo prazo	2.511.713,70	2.184.407,35

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

CONTROLADORA

PROVISÕES	2017	Adições		Baixas		2018
		Provisões	Despesa financeira – Provisões	Por pagamento	Por reversão	
Provisões para contingências tributárias (a)	1.615.872,04	451.195,42	0,00	0,00	472.474,45	1.594.593,01
Provisões para contingências cíveis (b)	228.787,65	312.218,91	0,00	0,00	75.844,40	465.162,16
Provisões para contingências Trabalhistas	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00




(c)						
Total de provisões para Longo prazo	1.864.659,69	763.414,33	0,00	0,00	568.318,85	2.059.755,17

CONSOLIDADO

PROVISÕES	2017	Adições		Baixas		2018
		Provisões	Despesa Financeira – Provisões	Por Pagto	Por reversão	Saldo
Provisões para contingências tributárias (a)	1.615.872,04	451.195,42	0,00	0,00	472.474,45	1.594.593,01
Provisões para contingências cíveis(b)	398.691,94	459.209,50	0,00	0,00	75.844,40	782.057,04
Provisões para contingências Trabalhistas (c)	169.843,37	0,00	0,00	0,00	34.779,72	135.063,65
Total de provisões para Longo prazo	2.184.407,35	910.404,92	0,00	0,00	583.098,57	2.511.713,70

a) Contingências Tributárias

a1) INSS

A Lei 9.876/99 trouxe nova redação ao artigo 22 da Lei 8.212/91, que institui a contribuição previdenciária para as empresas que mantêm contrato de planos de saúde com cooperativas operadoras de planos de saúde.

A Entidade com o objetivo de evitar cancelamento indiscriminado dos contratos concedeu a seus contratantes descontos, e desde o início dessa providência foi depositado judicialmente ou recolhido pelas empresas contratantes e montam um total de R\$ 6.096.795,13 em 31/12/2015. Em 2016 com a inconstitucionalidade inciso IV do art. 22 da Lei 8.212/91, e as ações transitadas em julgado parte dos depósitos judiciais foram liberados, retornando aos cofres da Unimed Franca, a outra parte do saldos saldos ainda encontra-se pendente de liberação, sendo que a entidade mantém o saldo de R\$ 1.143.397,59 depositado judicialmente contabilizados em contas do ativo realizável a longo prazo e passivo não circulante, caso o depósito judicial seja liberado, ainda depende de repasse por parte dos contratantes dos planos de saúde à Unimed Franca.

a2) Processos com Exigibilidade Suspensa

A cooperativa está discutindo alguns processos fiscais que estão com exigibilidade suspensa junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, encontra-se provisionado o montante de R\$ 451.195,42 como provisão para contingências para cobertura de tais processos.

a3) PIS e COFINS

A cooperativa foi notificada no exercício de 2.010, no valor de R\$ 5.468.278,45, referente à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS. Tal processo estava em discussão junto a Receita Federal do Brasil e não foi constituído provisão baseado no entendimento dos assessores jurídicos que julgavam como probabilidade de perda remota. Em 2017 a entidade desistiu dessa discussão e essa notificação foi incluída no PERT - Programa Especial de Regularização Tributária regulamentado pela lei 13.496/2017.

No exercício de 2013 a entidade alterou a prática contábil relativa a contabilização do Intercâmbio Eventual, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 "e". Em virtude desta




mudança de contabilização a entidade também mudou a metodologia de apuração do PIS e COFINS relativas a estas operações a partir do exercício de 2.013, passando a excluir os valores dos reembolsos da base de cálculo destes tributos, sendo que não foi constituída provisão contábil sobre estes valores relativos ao PIS e COFINS.

b) Provisões de contingências cíveis e trabalhistas

As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

CONTROLADORA

Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Possível /Provável	Valor Estimado
Cíveis	Ações Cíveis	Possível	7.311.663,73
Cíveis	Ações Cíveis	Provável	465,162,16
Trabalhista	Trabalhista – Vínculo Empregatício	Possível	603.361,64

Para as ações Cíveis e Trabalhistas, com prognóstico de perda Provável, as quais representam o montante de R\$ 465.162,16 (R\$ 228.787,65 – 2017), a cooperativa efetuou, integralmente a provisão que se encontra classificada no Passivo não Circulante.

Na controlada, os processos são os seguintes:

CONTROLADA

Qtde Ações	Vara	Tipo de Ação	Prognóstico quanto a perda	Valor atualizado	Valor a
					Contingenciar
1	Cível	Execução fiscal	Possível	20.146,47	19.454,31
1	Cível	Obrigação de fazer	Possível	35.753,78	0,00
1	Cível	Obrigação de fazer	Remota	54.667,67	0,00
1	Cível	Declaratória	Possível	18.450,52	0,00
3	Cível	Indenização	Provável	273.968,85	273.968,85
18	Cível	Indenização	Possível	5.102.326,09	0,00
1	Cível	Ordinárias	Provável	23.471,72	23.471,72
1	Trabalhista	Rec. Trabalhista	Remota	100.000,00	0,00
10	Trabalhista	Rec. Trabalhista	Possível	1.141.182,40	135.063,65
Total de Ações: 38				6.819.967,50	451.958,53

Em relação a essas contingências, a controlada possui provisão contábil em 2018 no montante de R\$ 451.958,53 (2017 - R\$ 319.747,66).

c) Desembolso Futuro das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, trabalhistas e cíveis.

23) DÉBITOS DIVERSOS – LONGO PRAZO

O valor de R\$ 1.318.006,54 em 31/12/2018 (R\$ 1.291.151,59 em 31/12/2017) é composto pela taxa de saúde suplementar, garantida por depósito judicial no mesmo valor, no ativo não circulante;




24) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS**24.1) CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está dividido entre 367 cooperados, sendo que o valor da quota parte, para ingresso na cooperativa em 31/12/2018 era de R\$ 200.640,00, alterado através da Assembléia Geral Extraordinária de DEZEMBRO/2018.

24.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

FUNDO DE RESERVA: Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. Em Assembleia Geral Extraordinária de DEZEMBRO/2018 foi mantido o percentual mínimo do Fundo de Reserva de 15% (quinze por cento) das sobras cooperativas apuradas no balanço anual. Os recursos utilizados conforme as regras do manual do RATES, são revertidos para as sobras a disposição da AGO. Em julho de 2014, foi aprovado em AGE que o valor desses recursos tivessem destinação específica. Para o Fundo de Reserva é destinado o percentual de 25% desse recurso. O restante, vai para o Fundo dedicado.

RATES: Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. A Assembleia Geral Extraordinária de DEZEMBRO/2018 alterou o percentual mínimo do RATES, que anteriormente era de 15% (quinze por cento), para 5% (cinco por cento) das sobras cooperativas. Também recebe o resultado de operações com não associados.

FUNDO DEDICADO: Fundo criado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em Julho/2014, com a finalidade de abater os valores devidos pelos cooperados por ocasião dos registros da IN 20/2008 da ANS, é constituído por valores equivalentes à 75% da utilização do RATES em cada final de exercício. Com adesão e conseqüente quitação do PERT a Unimed baixou do Saldo a Receber de Cooperados IN 20 contra o Fundo Dedicado o montante de R\$ 3.008.787,48 em 2018.

RESERVA DE REAVALIAÇÃO – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:

A entidade apresentava insuficiência de saldo da Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido frente ao saldo das Reavaliações de seu Ativo Imobilizado, tais reavaliações foram realizadas anteriormente a 31/12/2007 quando ainda era permitida pela Lei 6.404/76, o saldo em questão havia sido contabilizado indevidamente como Fundo de Reserva. Em 2018 foi realizado o ajuste no Patrimônio Líquido, transferindo o saldo da conta de Fundo de Reserva para Reserva de Reavaliação, também foi contituído saldo correspondente de Tributos Diferidos sobre a Reserva de Reavaliação que está demonstrado no Passivo Não Circulante. Esses saldos serão realizados a medida que os bens do ativo imobilizado também o forem, por depreciação, baixa ou venda.

25) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio aos seus cooperados em 1% a.a.

CONTROLADORA

Descrição	R\$
-----------	-----

Capital Social Integralizado	15.602.439,52
Juros sobre capital	156.024,40
IRRF incidente	23.403,66

Estes juros serão submetidos à apreciação da assembleia para definição da forma de pagamento.

26) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) – Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

CONTROLADORA

PROVISÕES	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.065.236,08	11.119.815,53
(+) Adições	4.834.998,89	4.082.200,82
(-) Exclusões	(7.911.290,73)	(6.232.515,48)
(-) Exclusão (adição) relativa ao ato cooperativo (i)	(3.250.937,71)	(3.433.046,33)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	2.738.006,53	5.536.454,54
(-) Compensação de prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	2.738.006,53	5.536.454,54
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000) **	639.966,58	1.360.113,64
CSLL – 9%	246.420,59	498.280,91

** com dedução do PAT – Programa de Alimentação ao Trabalhador

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

b2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

c) Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social da controlada:

CONTROLADA

APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL		
Descrição	dez/18	dez/17
Resultado Líquido Antes- IRPJ	1.088.220,18	4.184.816,86
(+) Adições	2.839.958,23	3.861.691,51
(-) Exclusões	(2.482.096,81)	(3.700.162,25)
Base	1.446.081,60	4.346.346,12
Redução 30%	433.824,48	1.303.903,84
Base tributação	1.012.257,12	3.042.442,28
IR 15%	151.838,57	456.366,34
Valor de Adicional	(240.000,00)	(240.000,00)
BASE Adicional	772.257,12	2.802.442,28
10% adicional	77.225,71	280.244,23
PAT 4% (mês)	6.073,54	18.254,65
Total IRPJ devido	222.990,74	718.355,92
Doações e Contribuições a Fundos Municipais	1.000,00	16.000,00
IRPJ recolhido	221.990,74	1.271.593,21
Saldo de IRPJ a pagar/recuperar	0,00	(569.237,30)
Total CSLL devido	91.103,14	273.819,81
CSLL recolhido	91.103,14	483.046,68
Saldo de CSLL a pagar/recuperar	0,00	(209.226,87)

27) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

CONTROLADORA

DESCRIÇÃO	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.425.550,05	9.809.530,00
-Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	3.859.392,98	4.549.155,04
-Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA	4.566.157,07	5.260.374,96
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
-(-) Reserva Legal 15%	(578.908,95)	(682.373,26)
-(-) RATES 5%	(192.969,65)	(682.373,26)
-(-) Reversão para o RATES do Resultado Auxiliar	(4.566.157,07)	(5.260.374,96)
-(-) Fundo Dedicado 75%	(4.555.627,15)	(1.733.542,77)
-(-) Fundo Dedicado Transf 25% Reserva Legal	(1.518.542,38)	(577.847,59)

REVERSÃO DO RATES	6.074.169,53	2.311.390,36
SOBRAS (PERDAS) À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.087.514,38	3.184.408,52

28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

<u>Empresas</u>	<u>Relação</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>CONTROLADORA</u>
				<u>Receitas/(despesas)</u>
São Joaquim Hospital Maternidade Ltda (a) (b)	Controlada	22.202,04	6.618.547,14	(66.272.852,22)

a) O saldo do ativo refere-se a valores a receber em aberto em 31/12/2018 no valor de R\$ 22.202,04 (R\$ 929.939,05 em 2017) referente a créditos diversos e plano de saúde dos funcionários do hospital. O saldo do Passivo refere-se à prestação de serviços relacionados a atividades médicas, no valor de R\$ 6.501.429,24 (R\$ 5.811.171,14 em 2017) e de outros débitos para a operadora no valor de R\$ 117.087,90 (R\$ 152.705,26 em 2017).

b) A transação de receitas e despesas durante o ano de 2018 se deu da seguinte forma:

Total faturado ao hospital referente plano de saúde Funcionários	R\$ 1.097.892,42
Total da prestação de serviço do hospital	(R\$ 67.370.744,64)
Total da Transação	(R\$ 66.272.852,22)

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Unimed não possuianenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;



- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de empregados

A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2017, conforme quadro a seguir:

BENEFÍCIOS	2018	2017
Programa de Alimentação ao Trabalhador	1.424.316,88	1.324.917,27
Plano de Saúde dos colaboradores	848.086,23	988.026,03
Seguro de Vida	6.142,59	5.953,03
Cursos e Treinamentos	95.984,29	70.882,17
Auxílio Creche	224.818,57	191.603,14
Salário Maternidade Empresa Cidadã	0,00	0,00
Uniformes	9.073,50	17.754,07
Total	2.608.422,06	2.599.135,71

31) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Despesas com pessoal próprio (i)	12.296.369,17	11.748.317,73	15.173.990,54	14.653.529,83
Despesas com serviços de terceiros (ii)	4.547.317,86	3.479.616,60	14.920.847,70	13.492.567,89
Despesas com localização e funcionamento (iii)	8.502.666,73	4.853.940,98	12.591.072,33	8.698.585,15
Despesas Operacionais Hospitalares (iv)	0,00	0,00	27.289.898,22	24.563.568,88
Despesas com publicidade e propaganda	2.303.798,16	2.372.880,35	2.345.605,13	2.504.807,84
Despesas com tributos	157.493,23	333.326,48	157.493,23	333.326,48
Despesas Com Multas Administrativas	84.155,54	0,00	84.155,54	0,00
Despesas administrativas diversas	1.173.234,37	1.371.736,55	1.173.234,37	1.372.710,39
Total	29.065.035,06	24.159.818,69	73.736.297,06	65.619.096,46




- (i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da Operadora, tais como: energia, água, segurança, alugueis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente; e
- (iv) Despesas Operacionais Hospitalares relativas a gastos com Bioquímica, Hematologia, Material Médico Hospitalar e de Laboratório, Medicamentos, órtese e prótese, materiais de aplicação hospitalar diversos, entre outros.

32) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Receitas Financeiras	6.285.250,04	8.422.882,14	6.810.171,18	9.130.350,06
Receitas com aplicações financeiras	1.978.729,19	2.324.099,20	2.019.311,72	2.356.284,25
Receitas por recebimento em atrasos	129.336,24	142.810,49	164.601,73	158.777,40
Receitas com crédito tributário	2.792.356,73	4.686.404,35	2.792.356,73	4.870.277,36
Receitas c/ depósitos judiciais e fiscais	232.142,35	0,00	232.142,35	0,00
Receitas Financeiras Diversas	1.152.685,53	1.269.568,10	1.601.758,65	1.745.011,05
Despesas Financeiras	(3.001.701,73)	(6.292.743,97)	(4.592.846,36)	(7.942.845,01)
Descontos concedidos	(411.366,23)	(731.894,07)	(450.098,31)	(792.621,92)
Despesa com empréstimos e financiamentos	(58.351,49)	(339.043,67)	(1.288.144,50)	(1.722.520,68)
Despesas Financeiras - Encargos s/ Tributos	(2.027.912,01)	(5.051.196,20)	(2.027.912,01)	(5.051.196,20)
Despesas atualização Ressarc. SUS	(294.844,22)	0,00	(294.844,22)	0,00
Despesas de juros de capital próprio	(156.024,40)	(144.602,97)	(156.024,40)	(144.602,97)
Despesas por pagamento em atraso	(15.202,77)	(2.973,94)	(46.472,21)	(39.124,24)
Despesas financeiras diversas	(38.000,61)	(23.033,12)	(329.350,71)	(192.779,00)
Resultado Financeiro Líquido	3.283.548,31	2.130.138,17	2.217.324,82	1.187.505,05

33) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

CONTROLADORA

Itens	Tipo de cobertura	Valor Segurado	
		Complexo administrativo e hospitalar em imóveis de terceiros	Complexo administrativo e hospitalar em imóveis próprios
Imóveis (6 apólices)	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Fumaça	1.060.000,00	6.500.000,00
	Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de veículos e queda de aeronaves	162.000,00	488.500,00
	Outras Coberturas: Danos Elétricos, tumultos, greves, roubo e	305.000,00	579.500,00




	furto de bens por arrombamento, quebra de vidros, espelhos e mármore, perda/pagamento de aluguel em caso de incêndio, Recomposição de Documentos; Resp.Civil Operações; Anúncios Luminosos	
Veículos(10 apólices)	Colisão/Incêndio/Roubo/Furto;	Valor de MercadoReferenciado - VRM de 100% a 110% FIPE
Responsabilidade Civil Administradores	Responsabilidade Civil	28.000.000,00


CONTROLADA

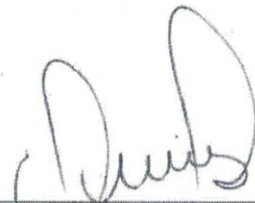
Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Incendio / Raio / Explosão / Vendaval / Roubo / Furto / Danos Eletricos/Resp.Civil/Vidros/Fidelidade/Tumulto conforme apolice 019702017010118000492 UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A., com vigência de 13/09/2018 a 13/09/2019.	30.000.000,00
Estacionamento	Incendio / Raio / Explosão / Vendaval / Roubo / Furto / Danos Eletricos/Resp.Civil/Vidros/Fidelidade/Tumulto conforme apolice 011800297751 MITSUI SUMITOMO SEGUROS, com vigência de 24/04/2018 a 24/04/2019.	170.000,00
Veículo KOMBI	Danos materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente conforme apolice 1313258-0 SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, com vigência de 30/09/2018 A 30/09/2019.	Reposição garantida tabela FIPE/100%
Veículo PAMPA	Danos materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente conforme apolice 05.31/22594460 TÓKIO MARINE SEGURADORA, com vigência de 03/07/2018 a 03/07/2019.	VMR=100% da tabela FIPE-USP
Veículo COURRIER	Danos materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente conforme apolice 017709 BRADESCO AUTO/RÉ COMPANHIA DE SEGUROS, com vigência de 18/07/2018 a 18/07/2019.	VMR=100% da tabela FIPE-USP
Equipamentos	Danos eletricos, apolice 000133 BRADESCO AUTO/RÉ COMPANHIA DE SEGUROS, com vigência de 14/12/2018 a 14/12/2019.	R\$ 400.000,00

34) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (06/02/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Franca - SP, 31 de dezembro de 2018.


Dr. NILSON RICARDO SALOMÃO
Diretor Presidente
CRF 031.511.458,41


ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
Contador
CRC 1MG 063.594/0-O SP

**PARECER ATUARIAL SOBRE AS PROVISÕES TÉCNICAS
CONSTANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À UNIMED FRANCA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES
Franca/SP

1- Examinamos as demonstrações financeiras da Operadora Unimed Franca - Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares, CNPJ 45.309.606/0001-41, Registro na ANS 35.478-3, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compreendidas por: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Nossa responsabilidade é de validar os valores das provisões técnicas atuariais contidas nessas demonstrações financeiras, calculadas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, em cumprimento ao anexo I, capítulo I, item 6.3.11 da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS nº 435/18.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Técnicas Atuariais aplicáveis à Operadora, assim definidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e ANS, restritos a: (a) avaliação dos procedimentos atuariais; e (b) análise do cumprimento da Resolução Normativa da ANS nº 393/15 e suas alterações, no que tange à constituição das provisões técnicas consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP.

3- A Operadora possui Nota Técnica Atuarial de Provisão para Remissão aprovada pela ANS por meio do ofício 3338/2013/GGAME(GEHAÉ)/DIOPE/ANS, de 10/09/13, e Nota Técnica Atuarial de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA comunicada à ANS formalmente no Termo de Responsabilidade Atuarial do 2º trimestre de 2016. O montante integral apurado em 31 de dezembro de 2018 para a Provisão de Remissão é de R\$ 922.615,76, o qual divide-se em R\$ 401.943,08 de obrigações a curto prazo e R\$ 520.672,68 de obrigações a longo prazo e para a PEONA é de R\$ 1.746.306,16.

4- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente o registro dos valores das provisões técnicas: Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA calculados e informados à Operadora.

Belo Horizonte, 15 de março de 2019.

Beatriz Resende Rios da Mata
MIBA 1.474
Plurall Soluções e Estratégias em Saúde Suplementar Ltda.
CIBA 83

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Administradores, Conselheiros e Cooperados da
**UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E
HOSPITALARES**
Franca - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES**, identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

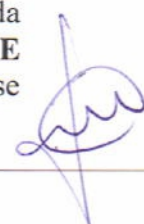
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Considerando a complexidade, forma de realização e relevância dos montantes envolvidos em relação ao patrimônio líquido da entidade, os quais permanecerão vinculados à efetiva liquidação dos passivos correlacionados, chamamos a atenção para a nota explicativa “12b”, a qual menciona quanto ao registro contábil na rubrica de “Conta Corrente com Cooperados - Ativo Não Circulante”, cujo saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 28.170.328,96, referentes à responsabilidade assumida pelos cooperados da **UNIMED FRANCA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES**, frente ao recolhimento de contribuições municipais (ISSQN) que se



encontra em fase de contestação administrativa e judicial sob os cuidados da assessoria jurídica, conforme faculdade prevista na Instrução Normativa DIOPE/ANS nº 20/2008, aplicável exclusivamente às entidades cooperativas supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

No exercício de 2013 a entidade alterou a prática contábil relativa à contabilização do Intercâmbio Eventual, conforme divulgado na nota explicativa nº 22 “a3”. Em virtude desta mudança de contabilização a entidade também mudou a metodologia de apuração do PIS e COFINS, relativa a estas operações a partir do exercício de 2013, passando a excluir os valores dos reembolsos da base de cálculo destes tributos, sendo que não foi constituída provisão contábil sobre estes valores relativos ao PIS e COFINS.

Caso a cooperativa não tenha êxito nas demandas administrativas e judiciais referentes a estes assuntos, os mesmos poderão afetar sua situação patrimonial em exercícios futuros.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a



administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

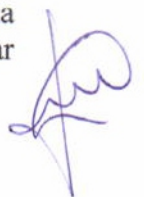
Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 06 de fevereiro de 2019.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/SP



MOACIR JOSÉ GRUNITZKY

Contador CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/SP

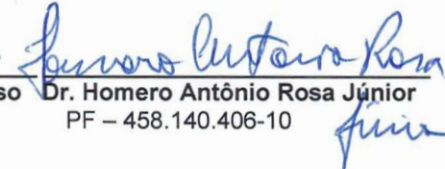
Parecer do Conselho Fiscal

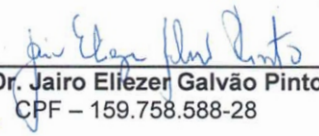
O conselho Fiscal, dentro de suas atividades estatutárias de “exercer contínua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da cooperativa”, reuniu-se mensalmente, além de realizar atividades semanais, com todos os seus membros ao longo do seu mandato, chegando ao fim com a certeza do dever cumprido.

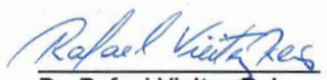
No uso de suas atribuições estatutárias e após examinar o Relatório Anual do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa e as notas explicativas), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e com base no parecer dos Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de Março de 2019.

Franca- SP, 26 de março de 2019.

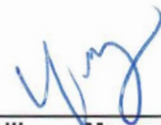

Dr. André Luis de Paula Tasso
CPF - 215.976.398-50


Dr. Homero Antônio Rosa Júnior
PF - 458.140.406-10


Dr. Jairo Eliezer Galvão Pinto
CPF - 159.758.588-28


Dr. Rafael Vieitez Reis
CPF - 223.600.158-42


Dra. Talita Fernanda S.F. Andrade
CPF - 299.182.958-30


Dr. Ulisses Marquez Gianecchini
CPF - 755.840.006-63